Antologia Poética

Ode à Poesia

Elaine Brecci
Organizadora

1ª Edição
São Paulo
2021

Editora Versejar

Ficha Catalográfica

Prévia

Prefácio

Prévia

Prévia

Sumário

Prefácio 3
Adriana Teixeira Simoni 9
Alethea Silveira 12
Aline Peruzzo 15
Alisson Reis 17
André Luiz Martins de Almeida 20
Antenor Mario 23
Antônio Galvão 26
Ariane de Medeiros 28
Benjamim Apolonio 31
Caroline Araújo 34
Celso Rodrigues G. Neto 37
Celso Rodrigues Gonçalves 40
Clayton Alexandre Zocarato 43
Conceição Ferre 46
Consuelo Pagani 49
Cris Rodrigues 52
Dadá Amadeu 56
Dalvilson Donizete Policarpo 58
Débora Cruz 60
Douglas Vasconcelos 63
Edilson Leão 66
Elaine Brecci 69

Prévia

Elessandra Marisa....72
Esmeraldo Storti....74
Fátima Sá Sarmento....77
Felipe Dias Ferrari....80
Geraldo Lago....83
Gustavo Henrique Barbi....86
Helena Tekka....89
Irlana Jane....92
Júlia Brito....95
Juraci Augusta da Cruz....98
Antonio Juscelino Barbosa Dos Santos....101
Kleber Sant´Ana Matos....103
Lenita Stark....106
Leovany Octaviano....108
Lorena Francisca....111
Lúcia Araújo....114
Luciano Bordini do Amaral....117
Manoel Pinto....120
Maria B Neves....123
Maria Benedita Gomes....126
Maria Inês Calazans....129
Maria José Oliveira....132
Marli F. Freitas....135
Maura Luza Frazão....138
Mira Neves....141
Prévia

Nauza Luza Martins 143
Neli Fonseca 146
Neusa Bernado Coelho 149
Noi Soul 152
Paulo Alvim 155
Paulo Roberto Silva 158
Pietro Costa 161
Prema Shakti 164
Renata da Costa 167
Renilton Silva 170
Ricardo Santos 173
Roberto Ferrari 175
Samuel de Souza 178
Sandra Tochio 180
Sil Landarim 183
Sônia Rodrih 186
Thiago Guimarães 188
Valdenísia Matoso Macedo 190
Valdina Germano Soares 193
Vânia Ortiz 196
Vânia Sarges 199
Zenilda Ribeiro 202

Prévia

Prévia

Adriana Teixeira Simoni

Adriana Teixeira Simoni gaúcha de Porto Alegre-RS, Graduada em serviço Social, musicista, blogueira, escritora, contista e poeta. Integrante do Projeto "Escritoras fantásticas BR.". Mantém ativo o Blog Vida que te quero bem com poesias, contos e crónicas. Tem participação em várias antologias nacionais e internacionais com poemas, contos e relatos.

Prévia

CONTEMPORÂNEOS

Adriana Teixeira Simoni

Contém porâneos
Nos versos que despejo,
Na poesia que espalho
Com a rima da minha história.

Como o pólen
Das flores que enfeitam
E perfumam nosso viver,
se espalham fecundando outras.

Porâneos encantos
Que tento
Transmitir igual ao pólen.

Às vezes eu mesmo disponho
outras a poesia os leva.
Que alegria quando encontro
Meus poráneos versos noutra guia.

Prévia

TEU AMOR É POESIA

Adriana Teixeira Simoni

Quando Penso em poesia
Logo te quero pôr em versos.
Teu amor tem um balanço
Que aconchega nosso encanto.

Nesse toque de palavras
Sinto teu carinho percorrer...
Meu corpo, arrepia na origem
Onde os versos nascem.

Lá no coração tenho muito amor
Às vezes só sai com palavras
Outras nas flores que cuido
O perfume e os detalhes rimam.

O Frenesi de nossos encontros
Aqueles que abalam o silêncio
Reluzem bem nossa poesia
É, aquela rima que se dá perfeita.

Prévia

Alethea Silveira

Alethea Silveira é escritora de poemas e contos, professora, palestrante, mãe e empreendedora; ama ler e compartilhar o que escreve. Autora do livro de poesias *Eu e o outro eu em quatro tempos* pela Editora Insight. Participação como contista na coletânea *A volta dos Deuses Astronautas* pelo selo Nebula com o conto *Memória Genética.* Participação em várias antologias poéticas.

Prévia

VERSOS EM MIM

Alethea Silveira

Poesia, minha vida.
Transcreve minha alma
Em versos e melodias.
Acalma meus tormentos
Reinventa meus momentos.
Nostalgia de memórias
De um tempo que não volta
Um breve espaço de ser...
Muita dor e muita alegria
Apenas a poesia
Salva minha alma
De apenas padecer...

Prévia

MOMENTO

Alethea Silveira

Olhar contemplativo,
Penetrante, convidativo.
Reflexão íntima
Sobre o momento escolhido.
Beleza no olhar de quem vê,
Espelho d'alma,
Versos visuais.
Brilho interno no olhar
Que reflete o momento
De tamanha beleza.
Um pequeno fragmento
Desse espaço que vivemos
Chamado Vida,
Felicidade escolhida.

Prévia

Aline Peruzzo

Casada com Sidnei, mãe de Pedro e Julia, filhos amados. Reside em Mauá - SãoPaulo. Pedagoga e Bióloga, pós-graduada em Educação atuando como Educadora em diversos segmentos educacionais sempre teve amor pela leitura e gosto por escrever textos vê na vida e na natureza fonte de inspiração para seus poemas.

Participou da Bienal do Livro do Rio de Janeiro em 2019 como convidada, teve participação em vários concursos e eventos Literários, participou de várias Antologias. Em 2020 organizou as Antologias Flores pelo Caminho - EHS Edições – 2020 um verdadeiro primor.

Atualmente segue escrevendo e organizando Antologias.

Membro da Academia Independente de Letras AIL /Ordem Scriptorium, cadeira nº 139 A Empatia

Publicou seu livro de poesias Essência sobre o pseudônimo Lina Adams.

Prévia

POESIA

Aline Peruzzo

Transcende a alma
Vislumbra horizontes
Por muitas vezes intransponíveis
Permeia lugares atípicos
Partilhando arte
Realizando arte.
Ah doce poesia
Que seria da vida
Sem sua beleza
Entre as rimas
E os versos
Diversos e dispersos
Na imensidão do infinito.

Prévia

Alisson Reis

Alisson Reis é natural de Volta Redonda-RJ, graduando em atuação cênica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), licenciando em artes visuais (UNIASSELVI) , Ator, virginiano e poeta.

Prévia

SOLIDÃO COR DE ROSA

Alisson Reis

Quando te encontrei
eu fui silêncio
Éramos dois perdidos machucados
Numa cidade fria e nublada

No vazio da minha pequinês
Tua mão repousou sobre meu ombro
E eu me senti parte
Me senti completo

Iluminados por um flamingo rosa
Nossas pernas entrelaçadas
Seu sorriso acanhado
E eu só conseguia pensar
Que bom que te encontrei
E que pena que foi agora
Porque sei que você era tão meu
Quanto ele não era mais seu
Sabia que apesar de mágicos
Nós éramos apenas *momentos*

Prévia

Calei-me desesperadamente
Alisson Reis

Calei-me desesperadamente
O silêncio me confortava por alguns segundos
Pensava em ser como ela
Sentada na esquina da gomes freire
Debochava das mais duras palavras "despolíticas"
Manifestadas em um cenário caótico-Brasileiro

Ela, que num ato antropofágico
Deglutiu em vida
a carne fresca da "cisgeneridade"
Molhada por doses geladas de cerveja.

Eu queria ser assim, pensei
Mas calei-me por covardia

Quem sabe um dia assim poderei
Abraçar também a vida com tanta força
Que de tanto exagero
meus braços explodam
E me façam escancarar o meu eu.

Prévia

André Luiz Martins de Almeida

André Luiz Martins de Almeida, Nasceu em 21 de janeiro de 1970 no Rio de Janeiro, mas registrado em Nova Iguaçu, Mora em Queimados desde a infância, mas já morou em outros bairros de Nova Iguaçu e outro Estado como Rio grande do Sul, na cidade do Rio Grande. Aprendeu poesia nos livros e se inscreveu no Varal de literatura na Escola Estadual Dom Bosco em 1986, com seu primeiro poema e recebendo um certificado de participação, em 1987 passou a escrever continuamente.
Publicou seu primeiro poema inédito escrito em 2015, para o Concurso Novos Poetas - poetize 2016 da Editora Vivara Nacional, vindo a participar de outros concursos nacionais em 2016. Atualmente está na Reserva da MB, e membro ativo da PIBQ (Primeira Igreja Batista de Queimados) desde 2014, onde se batizou em março de 91. Publicou seu primeiro livro completo "Antologia Poética -Aspirações de um Discípulo" pela Drago Editorial em 2019].

Prévia

O RESGATE DE UMA ALMA

André Luiz Martins de Almeida

Oh, poesia minha companheira!
Vieste nesta insônia sorrateira,
Que roubou meu sono, fiel conselheira!

Escreve o sonho de um resgate.
A poesia terá um enfeite sem engate.
O mal não prevalece contra o bem, não tem empate!

Para o resgate de uma alma, me instruiu.
Utilizou minha insônia, com o sono que obstruiu.
O plano poético que na madrugada arquitetou e construiu.

Oh, poesia minha mensageira!
Escutarei seus versos e escreverei, pois é passageira.
És trazida pelo Espírito divino, dom de primeira.

Aconselhou-me: ***"Resgate almas com fervor".***
O resgate de uma alma não é um favor!
Sua missão é importante, neste tempo de pavor.

A poesia não pode se tornar um refúgio.
Torne-se alguém responsável, não alvo de repúdio!
O que registras no papel, pode ser levado pelo dilúvio.

Prévia

Perceba A Presença Do Amor *(Soneto)*

André Luiz Martins de Almeida

Venha provar um amor!
Tem algo a oferecer e carisma,
Você saberá quando provar seu sabor,
Venha sem medo e alguma ***cisma***!

Corra ao encontro da luz e calor!
Quero que perceba a presença do amor.
Este é o ***ÁGAPE***, o amor de maior valor.

Perceba a presença do amor divino,
Quase se esforça para resgatar o perdido.
Você pode fazer diretamente, qualquer pedido.
Sou, meramente, ***porta-voz*** no que ensino.

Quero que perceba um amor, que tem presença!
Não existe força contrária, nem sentença,
Que te impeça de herdar sua herança, que ***ELE*** não vença!

Nota: (1) Estes poemas foram escritos visando publicar na Antologia Poética **"Ode á Poesia"** da **Editora Versejar** org.: **Elaine Brecci**. ***e minha Antologia Poética "Ágape: O Amor que Venceu o Pecado"- Parte 5 (autoral e inédita).***

Prévia

Antenor Mario

Antenor Mario é ator e escritor potiguar. Estreou na literatura com o livro de poemas “A imagem da arte: Poemas da minha vida”. Também é autor dos livros, “As Confissões de Alexander: Escrevendo o diário”, “O senhor e a confusão dos bichos”, “Olha a cidade!”, “Pequenas gotas de poesias” e "Para cada dia incrível do ano". A atualmente ele é Sócio Efetivo da Academia de Letras e Artes do Agreste Potiguar, titular da cadeira nº.: 23, tendo como Patrona, Brasilina Augusta de Freitas, primeira professora de Jundiá/RN.

Prévia

A POESIA

Antenor Mario

Eu
exalto à poesia
canto com harmonia
comemorando nas emoções
dos sentimentos de alegria
a vida
dentro do meu peito
o coração bate mais forte
colocando para fora
o amor que é
meu suporte
de dentro
de fora
tudo se transforma
em poesia
e canto com alegria
o amor que é
a luz de todos os meus dias

Prévia

EU SOU

Antenor Mario

eu sou aquela alma
que ficou solitária
cantando nas estradas
desde a saída
de sua casa
procurando no mundo
o meu destino
encontrei nas poesias
o desejo por cantar
a qual apresento ao mundo
em minha alma
estão as vivências
e todas as inspirações
é vida que segue
pra frente

Prévia

Antônio Galvão

Poeta Antônio Galvão, Belo Horizonte, economista CMBH, jornalista ABJ, professor, assessor parlamentar, produtor de cultura, formação em psicanálise, publicou 06 livros: Poesia & Afeto; Poesia & Amor; Crônica, Prosa & Afeto; Poesia & Cidades, Poesia da Alma & Verso e Mosaico da Vida, Fragmento da Política. E mais 15 antologias coletivas, criador (YouTube) TV POETA & POESIA e curador: MURO DOS POETAS & POESIA

Whaptssap 31 999569161

Facebook: Antonio Galvão

Instragram: tv.poetaepoesia

Prévia

VERSOS VICIANTES

Antônio Galvão

No mergulho da profundeza
Encontrei penumbra
Escuridão e um brilho
Cativante.

Está Luz aprisionou
A Alma buscadora
E poética

Agora viciado com
Versos intermináveis
Poesias incandescentes
Estrofes lascivas
Tempestades de rimas

É o fim do mundo
Estamos viciado
Poeta bendito ou
Poderosa maldita

Fissurado em sensibilidade
Evocação de Alma
Pescador de utopia
Escrivão do coração

Vossa sina é viver
No pelourinho dos versos
E fenecer com poemas
No peito como uma
Flor de lótus
Poesia do além

Prévia

Ariane de Medeiros

Ariane de Medeiros Pereira é uma vivente dos sertões do Seridó, do Estado do Rio Grande do Norte. Tem sua formação na área das ciências humanas, com especialidade nos discursos históricos dos sujeitos sociais. Mas, acredita que o dom da palavra e das emoções extrapola um recorte temporal. O enobrecimento da alma ganha contornos com a expressividade dos sentimentos.

Prévia

A ESPERA

Ariane de Medeiros

Não era de espaços rodeados
Mas, sua alma continuava aberta
No mundo no qual os corações sensíveis
Sofrem com as dores do arado

A paisagem tornava os dias inspirados
Mesmo naquela redoma de desafios
Para um ser que somente desejava
Encontrar o entendimento dos seres alados

Caminhava em busca de terminar com o vazio
Que rodeava a sua alma vazia
Porém, não sabia como soltar o assobio
Na imensidão que vivia de primazia

Sentia-se acuada e incompreendida
Naquela sociedade de devaneios
Que não enxerga as despercebidas
Que deseja ter o coração surpreendido!

Prévia

O CONHECER DA SINFONIA AMOROSA

Ariane de Medeiros

Antes mesmo de conhecer aquela alma
Seus destinos já estavam delimitados
No jogo do destino, um dia se encontraram
Não era fácil os primeiros momentos

Com aquelas diferentes personalidades
Entre eles se instalava uma disputa de afinidade
Que lutava incansavelmente pra vencer o amor
Que teimava em ditar as regras do conviver

Passava-se os dias e os corações teimosos
Continuava a ser negacionista
Naquela áurea permeada de prazer
Já não podia se esconder

Rendidos as loucuras do amor
Renderam-se ao enamorar
E não sabiam que apenas enfrentariam
Mais algumas lutas para viver o amar!

Prévia

Benjamim Apolonio

Benjamim Apolonio do Nascimento natural de Santa Rita - PB atua, hoje, como assistente de manutenção na CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos), tecnólogo em Processos Gerenciais pela UNOPAR, especializando em Gestão e Normatização de Trânsito e Transporte pelo IBRA, técnico em mecânica pelo CEPEP - RN, serviu no Exército Brasileiro (16° RCMec - PB) e na Marinha do Brasil (Base Naval de Natal - RN), sendo pai de uma menina. Já costumava fazer poesias ao acordar, no banheiro, na praça, numa fila de banco, em qualquer lugar. Um admirador de Augusto dos Anjos e Fernando Pessoa. Começou a passar sua paixão para os cadernos em 2016 quando conheceu de perto o SESC onde era colaborador. Escreveu sua primeira poesia e pegou gosto, inclusive, a mesma foi publicada no "espaço do servidor" da revista SESC NACIONAL de servidores(tiragem nacional com 35 mil exemplares), a partir daí nunca mais parou. Teve seu primeiro livro de poesia publicado em 2021"Empática Mente Poética ", também participou de sua primeira antologia "Mãe" em 2021, pela editora Versejar.

VERSINHO

Benjamim Apolonio

Um trecho de um poema
Oriundo de um grafema
Verso, poesia e poeta
A vida é um dilema
De uma gratidão indireta

Nossa rima mais importante
Uma estrofe que transpira
Uma flexada transfixante
Da inspiração de dois amantes

Uma junção cósmica
Feita com amor e carinho
Essa energia estrelar
Deus constela o seu caminho

Um heróico nasce com um versinho
Um singelo e grandioso valor
Cercado de tanto afago
Um presente pequenininho

Aos poucos, engatinhando
Ser torna uma consonância linda
A cada estrofe se encaixando
União entre almas gêmeas
E finda a obra mas linda
Que é a dádiva da vida

Nos orgulha sua vinda
Tão esperado por todos
Cada dia uma expectativa

Prévia

Cada batidinha involuntária
Falando no toque
Daquele inquieto giro orbital
De te sentir a cada suspiro
Chegando aos poucos
Ao nosso entorno...
Até, então, sair para a vida
E tomar posse do mais divino
Que é este dom vital

Prévia

Caroline Araújo

Caroline Araújo é escritora. Nasceu na cidade de Marabá-PA. Reside em São Carlos-SP desde 2004. Casada. Tem 2 filhas. Colaboradora em 4 Antologias Poéticas de diversas Editoras. Ainda muito jovem, descobriu nos textos literários, o amor pela escrita. Mas somente há 1 ano passou a publicar seu trabalho.

Contato:
e-mail: caroline.f.araujo@gmail.com Facebook: Caroline Araújo
Instagram: @amoreirando

Prévia

O AMANHECER ME CONVIDA

Caroline Araújo

Senti que era hora de me cuidar, ser mais paciente comigo mesma.
Me permitir também errar, pausar, sonhar.
Me reencontrar.
Estou florescendo.
Como um girassol, me inclino em direção ao sol.
Com amor em tudo o que fizer, um dia de cada vez.

Prévia

CALMARIA

Caroline Araújo

"A calmaria vem quando a tempestade já perdeu a força.
Quando gentilmente você se inclina ao simples, ao belo [...]
Quando você se enche de fé e não manda embora a esperança.
Quando você aquieta a alma e contempla os singelos presentes que a vida dá.
Quando você entende que apesar de todo o cansaço, existe amor pra recomeçar.
O poder da calmaria habita no cessar força da tempestade.
A calmaria vem [...]"

Prévia

Celso Rodrigues G. Neto

Sou nascido em São Paulo – SP, atualmente moro no interior, Araras – SP desde 1994, tendo 7 o anos e idade. Sou profissional de educação física, cursando o segundo ano da faculdade de medicina.

Sempre escrevi, desde meus 6, 7 anos de idade, aos 15 anos de idade fui voluntário no projeto do Governo Estadual "Escola da Família", dedicando meu tempo durante sábados e domingos por um período de 4 anos, eu ensinava computação/informática a população do bairro, em um projeto que eu mesmo implantei na escola sobre inclusão digital, onde fui premiado pelo Estado e por Araras, pela iniciativa. Hoje com 33 anos dedico meu tempo aos estudos a minha família que tanto amo e sempre me proporcionaram muito suporte e amor.

E-mail: personal.celso.neto@gmail.com

DELÍRIOS

Celso Rodrigues G. Neto

Nesse mundo de delírios
Ouço uma voz; "acalma-te..."
Durante a vida sempre andei solitário
Em meu caminho já vi de tudo, hoje encontro rosas e lírios
Deixarei para meus filhos apenas um diário.
No perfume das flores, acordei para o que tinha acontecido,
Este corpo já havia apodrecido!
Calmo e sereno olhava para um amor esquecido, e te dizia enfraquecido:
"Olho para ti, suspiro e me encontro em meio a escuridão,
Nesse momento de dor, o que menos quero te dar é confusão!
Quero ser em sua lembrança, em seu olhar,
Uma lágrima de esperança e felicidade a brilhar! "
Hoje parado no tempo, espero acordar
Não sou criança nem velho
Mas assim espero se realizar
Não fui nenhum exemplar
Aos que ficaram ensinei o amor plantar.

Prévia

MANTO DA VIDA

Celso Rodrigues G. Neto

No manto negro da morte
Vislumbrei que não teria um futuro
Já havia amado tudo que teria para ser amado,
Sempre tive medo de não ter um norte
Nunca sonhei em ser aclamado
Mas por dentro eu urro
Não chegou minha hora,
Esse manto não me aflora
Sempre tive um caminho certo
Um desejo incerto
Em teus abraços me conforto
Para onde eu for
Te levarei em meu peito
Guarde consigo todo meu respeito
Fechei meus olhos...e vaguei por um mundo alheio.

Prévia

Celso Rodrigues Gonçalves

Nascido em 6 de outubro de 1929, na cidade de Canoinhas - SC, onde cursei até o ginásio, comecei a trabalhar como jornaleiro, e logo após como vendedor de livros. Desde então começou minha paixão pela literatura, tinha ansiedade para ler tudo o que caísse em minhas mãos.

Aos 21 anos de idade fui me aventurar na cidade de São Paulo, logo arrumei um emprego na fábrica de chocolates "Lacta" e neste local abençoado além de me dar o sustento, encontrei e conheci o amor de minha vida, Nair Tápia!

Acabamos casando onde tivemos dois filhos e hoje sou avô de três netos que me orgulho muito. Nem mesmo aos meus 91 anos de idade me afastaram de minha antiga paixão pelos livros, continuo lendo e escrevendo meus humildes textos e poesias.

ANSEIOS

Celso Rodrigues Gonçalves

Quero que tu sejas, Assim!
Assim!!!
Na pureza da Alma a murmurar,
Se é AMOR que sentes por mim,
Ou se perdi meu tempo por te AMAR

Me desfaço do incenso de jasmim,
Porque meu coração pede para exalar,
Na esperança de ouvir o teu sim,
E se não me amas, quem ganha é o ar

Que me vale o perfume de várias flores,
As vibrantes exóticas
presas na ramagem,
Ou os Diademas com seus fulgores
O brilho é do Céu, e desce à
Terra de passagem
Porque a Terra é dos
SONHADORES
E, já não tenho mais sonhos
e nem coragem...

Prévia

FLORADA

Celso Rodrigues Gonçalves

Cultivo para ti, uma rosa branca,
Que aceites, ansioso espero,
Na clareza de um AMOR SINCERO,
Vindo da Alma a resposta franca

Errar no cultivo eu não quero,
Já me basta a florada de avenca,
Enchendo a floreira de penca em penca,
Querendo que o AMOR SEJA VERO.

Encontres em mim, a Virtude,
Lapidando essa joia rude;
O AMOR é oficina para meu defeito,

Tudo depende de ti, e do teu jeito...
És a essência de um bom gosto,
Do amor Excelso de teu belo rosto.

Prévia

Clayton Alexandre Zocarato

Possuo graduação em Licenciatura em História pelo Centro Universitário Central Paulista (2005) - Unicep - São Carlos - SP, graduação em Filosofia pelo Centro Universitário Claretiano (2016) - Ceuclar - Campus de São José do Rio Preto – SP.. Escrevo regularmente para o site www.recantodasletras.com.br usando o pseudônimo ZACAZ, mesclando poesia surrealista, com haikais e aldravias.

Prévia

UM INSTANTE DE ALEGRIA...

Clayton Alexandre Zocarato

Você ressurgiu...
Minhas lágrimas rugiram...
Difícil instante...
Do que foi alegria relutante...
Exalo o gosto de sua boca...
Seus beijos...
Tatuaram minha alma...
Agora necessito de calma...
Penso no dia em que te conheci...
Parece que não envelheci...
Assim eu te escolhi...
O tempo grita...
Agita e convida...
Momentos são para a eternidade...
Assim como o instante é uma brevidade...
Na idade da razão...
Que ainda procura...
Seu coração...
Entre instantes de solidão...

Prévia

No arrastar no salão...
Clayton Alexandre Zocarato

Ele procurou alguma emoção...
Entre baladas e almofadas...
Distribuiu algumas palmadas...
Procurando alguma amada...
Na sabatinada gutural...
Xavecos e arquétipos...
O salão estava cheio...
Ele, vazio...
Elas resplandeceram...
Brios dominantes...
Ao som da música...
Dançaram com véus de ternura...
O galante trazia amargura...
Teria corpos...
Mas ficaria nos trópicos...
De um coração vago...
O salão estava muito compulsivo...

Prévia

Conceição Ferre

Conceição Aparecida Ferre. Nasci em Santo André e sempre morei aqui, mãe de dois filhos, formada em RH.
Acredito que todos temos potencial para realizar nossos sonhos, o nosso desejo e a força de vontade nos coloca no caminho. Somente o sentimento de não merecimento é o que nos impede. O Sol brilha para todos.

Prévia

IMERSA EM EMOÇÃO

Conceição Ferre

Sentada beira mar, reencontrei com os mais belos sentimentos, a realidade parecia fazer parte de outro espaço no tempo.
Aquele céu azul, barulho das ondas, sol me aquecendo e o vento soprando meus cabelos me conectaram com o Universo.
Nenhum pensamento me afligia, não havia motivo para preocupação, só respirava profundamente imersa em emoção.
Em contato com a natureza, me senti parte do todo e revisitava o que há de melhor em mim.
Toda serenidade, paz, amor, libertando a criança adormecida que brincava na agua, feliz.
Guardo essa lembrança e retorno a ela sempre que a realidade me aflige dor, preocupação e a necessidade de ação.
Volto pra dentro do meu interior e relembrando o que senti, naquele espaço no tempo respiro profundamente e no silencio ouço as batidas do meu coração.

Prévia

INTUIÇÃO

Conceição Ferre

Sabe quando escolhemos um caminho e permanecemos firme nessa decisão. O tempo passa a espera até machuca, mas é como se a alma que vê mais além, dissesse pra seguir a intuição.
Todo o corpo vibra e alma se agita ao imaginar os momentos de felicidade quando o sonho se tornar realidade.
O tempo parece cruel às vezes por demorar tanto pra trazer aquilo que quero.
Tenho momentos de angustias, muitas vezes perco as esperanças, mas uma voz aqui dentro grita me pede calma e mais e mais espero.
O tempo está fazendo sua parte, pois é preciso preparar o terreno e acontecimentos importantes mudam nossa vida, precisamos estar prontos pra receber.
Nada é por acaso e se Deus permite, se mantenha acesa a chama desse desejo é porque no tempo certo tudo vai acontecer.
Quero tocar meu sonho, sentir seu cheiro, ver suas cores, sentir seu calor e a presença na minha vida fazendo parte dos meus dias.
Meu corpo vibra e alma se agita ao pensar na felicidade que será vivida quando meu sonho se materializar e enquanto essa sensação existe eu escuto minha intuição e continuo a esperar.

Prévia

Consuelo Pagani

Consuelo Pagani: natural de Corinto/MG, residente em Vitória/ES. Poetisa e escritora de livros infantojuvenis. Pós-graduada em Arteterapia/UFES. Ganhou título de Mini Escritora 1970, aos 10 anos de idade. 1º lugar no Concurso "Poesia Sem Fronteiras/2021". Semifinalista no Concurso Internacional Pena de Ouro. Autora do livro infantojuvenil *A Viagem da Gotinha*, premiado pela Secretaria de Cultura de Vitória/ES, cuja 2ª edição está em fase de produção, bem como seu primeiro livro solo de poesias: "Voando em Busca da Aurora". Participa de mais de 25 Antologias entre 2020/2021. Recebeu a Comenda Ruth Cardoso/2013, pela realização do **Projeto Pequeno Cidadão: arte, cidadania e inclusão social com crianças em situação de abrigamento.** Membro da **AILAP**- Academia Internacional de Literatura e Artes "Poetas Além do Tempo" e da **ACL** – Academia Cruzeirense de Letras e da **AIML** – Academia Internacional Mulheres das Letras.

Prévia

NAS ASAS DA POESIA

Consuelo Pagani

POESIA... em tuas asas, peço moradia
Em tuas brumas, anseio teus encantos...
Eu me aconchego em teu suave manto
E sobrevoo, audaz, pelas colinas

Contigo voo, em montes verdejantes
Vou a lugares que nunca vira antes
Juntas pousamos em terra de magia
És companheira de viagem, oh, Poesia!

Juntas vamos desbravar longínquas terras
Atravessar oceanos, verdes mares
E aportar nosso barco, qual quimera...

Descobriremos novos mundos, novos ares
Vivenciando o esplendor da primavera
Em harmonia com nossos monstros, feras
Pois esta é a magia que, escrever, nos leva!

Prévia

POESIA É O VOO DA ALMA

Consuelo Pagani

Poesia é o voo pleno da alma
Em profunda sintonia com o papel!
Vamos degustar versos, poemas,
Galopar neste airoso carrossel

Vamos poetar em total sinergia...
Deixar nossa alma rir ...e até voar...
Brincar com as estrelas, seja noite ou dia
E com a caneta, construir o nosso céu

Assim, o mundo, leve se tornará,
Pessoas irão aprender a se amar,
Diminuirão guerras, ódio, rancores
E a Humanidade, una, se tornará!...

Poesia é Alma que, bem sutil, nos fala,
Que tinge o mundo de aventura e cores...
Borbulha, fervilha, canta e nos acalma
Levando à tristeza, risos e fulgores

Vem trazer paz, quietude, à nossa mente...
Qual folha bailando, etérea, em puro ar...
Poesias são como fecundas sementes
Nas profundezas do Ser, a germinar...

Poesia é luz, alívio, nova canção
Trazendo à nossa vida novo encanto!...
Faz com que voe para longe o desencanto...
É aconchego e ninho... conforto ao coração!

Prévia

Cris Rodrigues

Cris Rodrigues se encantou de vez pela literatura aos sete anos de idade, assim que aprendeu a ler. Na terceira série, a professora elogiou sua redação sobre o circo e então soube o que queria: Ser escritora. Aos treze anos escreveu um romance adolescente, porém as circunstâncias da vida a afastaram desse projeto, que ela nunca abandonou. Tornou-se professora de Língua Portuguesa e Literatura. Realizou seu sonho com o drama "O Destino Contará Minha História", obra consagrada pelos leitores e vencedora do prêmio de melhor escritora do ano de 2019, autora destaque e revelação. Em 2020 lançou "O Destino Contará Outra História", premiado pelo site Brasil entre Palavras na categoria melhor romance. Em 2021 lançou o romance "Em Terreno Perigoso", além de participar de várias antologias de contos e poemas. Planeja lançar em 2021 "O Destino Contará a Última História" fechando a trilogia do Destino. Com muito orgulho, recebeu o troféu de autora homenageada pelo concurso "Ecos da Literatura."

Prévia

EU QUERO

Cris Rodrigues

Eu quero a luz da manhã invadindo meus sentidos
O beijo matinal transbordando de carinho
O afago gostoso que me alegra
Quero a brisa que acaricia meus cabelos

Eu quero o amor renovado todos os dias
O anseio da saudade de quem está ausente
O cabelo molhado pelo orvalho
Quero a natureza invadindo meu ser

Eu quero saber que minha vida vale a pena
Que sorrir para um desconhecido lhe faz bem
Que a sabedoria vem antes da arrogância
Que o amor deve prevalecer sempre

Eu quero demonstrar que este universo não é meu
Está apenas emprestado e que devemos preservá-lo
Que todos somos irmãos seguindo o rumo da esperança
Eu quero estender minha mão a quem necessita

E por fim eu quero mais que tudo
Que a solidariedade e fraternidade se façam presentes
Que deixem o amor transbordar de seus corações
E que sejam imensamente felizes

Prévia

QUATROCENTAS MIL LÁGRIMAS

Cris Rodrigues

Um vírus à espreita
Medo, angústia, insegurança
O impacto de uma guerra
Presença invisível que maltrata

A insanidade dos governantes
A ganância desenfreada
A ignorância apavorante
O genocida desgovernado

O choro da morte
Infligido, imposto, insuportável
Desespero, dor, lamento
O sofrimento ao extremo

Mães, pais, filhos
Amigos, amantes, irmãos
Separados de corpos
Presentes por alma

Quatrocentas mil pessoas partiram
Deixando um rastro de lágrimas
Trazendo a dor mais cruel
A saudade mais sentida

O assassino invisível
Uma arma de morte
Corações em mil pedaços
Um mundo a ser reinventado

Prévia

Quantos pais vão chorar
Quantos filhos lamentar
O que será necessário
Para esta dor passar?

Prévia

Dadá Amadeu

Maria Eduarda (ou Dadá, como prefere), nasceu em Votuporanga, interior paulista e, atualmente, reside em São José do Rio Preto. É uma adolescente ávida por descobrir e que sempre esteve agarrada aos livros. Descobriu muito cedo a sua vocação, sem nunca mais largar a caneta. Integra, como fundadora, a Academia Internacional de Mulheres das Letras e administra as contas @abookpercup e @corvoliterario.

Prévia

LIDA DIÁRIA DA VIDA

Dadá Amadeu

Vida, sem V,
É simples ida.
P'ra ter saída
Enfrente a lida:

Seja automático,
Banque o mágico,
Busque fim trágico.
Tudo bem prático!

V é de vinho.
Noites em claro,
Em que não paro,
Canto baixinho:

Hinos de roda,
Sons da infância,
Murmúrios da
Nossa mãezinha.

Prévia

Dalvilson Donizete Policarpo

57 anos, é Técnico de Meio Ambiente, Graduou-se em Geografia, Professor do Estado e Pós Graduou-se em História da África e Docência Superior. Metroviário por 31 anos, é autor dos contos "PEDAÇO DE UM AMOR e MÁGICO JAMELÃO" e poesias, participa das Antologias PALAVREIRAS2019 pela Editora Autografia, Poesias nas Montanhas de Minas, pela Academia Mineira de Belas Artes, COMPAIXÃO, pela Editora Apena , O LEGADO DE H.P.LOVECRAFT, pela Revista Conexão Leitura, FLORBELA ESPANCA e 20 de Novembro Dia da CONSCIÊNCIA NEGRA pela Magico de Óz, MÃE – 2º Volume – editora Versejar; autor dos livros "TRAJETÓRIAS E CAMINHOS DA SEGURANÇA METROVIÁRIA DE SÃO PAULO 1ª edição em português, 2ª edição em Francês, CONEXÕES ALÉM DA FAIXA AMARELA , IDARÁ IBI PEDRA DE XANGÔ NA TERRA DE ÍNDIO" ,"MEU AMO, MEU DONO, MEU SENHOR JÁ FOI O MEU AMOR" e "DIALOGANDO COM AS GAVETAS", em breve, AINDA NOS FALAMOS.

.

Prévia

MÚSICA: É NOITE

Dalvilson Donizete Policarpo

É noite.../lá vem o meu amor bis
Te pressinto/ quando a noite caí,
Você chega/ quando a noite vem.
Te sinto/ durante os nossos ais
No movimento eterno/do vai e vem.

É noite.../ estou com meu amor bis
Te sinto/ ao sair de mim,
Na hora/ em que o sol vem,
Por quê/ tem que ser assim?
Se o nosso amor/ igual não tem.

Se foi a noite.../ e o sol já a levou. bis
Já não te sinto/ quando a noite vai,
Deixa a saudade/ quando é o sol que vem,
Você não sabe/ o que seu beijo faz...
Pois o meu corpo/ quer o seu, meu bem.

Vem noite.../ e traga o meu amor bis
Foi noite.../ e o sol já a levou,
A noite.../ quero estar com meu amor, bis
É noite.../ e cadê o meu amor?
Vem noite.../e traga o meu amor.

Prévia

Débora Cruz

Débora Mariza da Cruz, 37 anos, Paraense, divorciada, duas filhas e um menino, estudante de enfermagem na Universidade UNIITALO.
É integrante da Academia Literária Internacional de Poetas e Escritores, expõe seus trabalhos na página "Deborando a Vida em Versos" e no "Essência da Alma".
Dedica esses poemas aos seus pais Rubens e Geiza a quem ela chama de "Heróis".
Assina seus trabalhos como Débora Cruz.

Prévia

VIDA CURTA

Débora Cruz

A vida é curta demais para
despedidas sem abraço,
adeus definitivos,
encontros sem amasso,
esquecimento sem perdão.

A vida é curta demais
para viver como se não houvesse amanhã.
Para viver e satisfazer todos os desejos
numa corrida desenfreada, despreocupado,
como se não sucedessem consequências de cada ato.

A vida é curta demais
para exigir dela apenas o que é bom,
quando, na verdade, o que me faz crescer
são os maus momentos,
aqueles em que é preciso
longas reflexões para encontrar uma solução.

A vida é curta demais
para me comportar como um visitante apenas.
A vida é sua morada, nossa casa.
Requer cuidados e reparos
para que o tempo que nela habitar
seja agradável.

A vida é curta demais...

Prévia

SOMOS...

Débora Cruz

Lágrimas temperadas,
sorrisos confeccionados,
abraços cultivados.
Alguns desperdiçados.

Mão estendida, mão encolhida,
traumas esquecidos, acariciados,
outros tratados e enfrentados.
Longa jornada, curta caminhada.

Amarga solidão,
tempo abstrato,
sinistra existência,
lembranças no porta retrato.
A solitude é inevitável.
O despertar é esperado!

Decidir é bússola
mostrando a direção.
Procurar, encontrar.
Despertar...

E assim somos,
na finitude da existência,
eternos recomeços!

Prévia

Douglas Vasconcelos

Poeta amazonense em ascensão, há mais de 10 anos navega pelos oceanos da língua e literatura brasileira. A paixão pelas palavras soprou-lhe os sabores e aromas da arte de fazer versos. Sua experiência na área de linguagem e produção textual sempre o embarcou em participações autorais e coletivas ligadas à poesia e cenas literárias na cidade de Manaus. É professor de Língua Portuguesa, tem especialização em Análise do Discurso Midiático e cursou Letras na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Prévia

ETÉREO

Douglas Vasconcelos

Uni versos paralelos
E fiz rimas de universos.
Sol... A cor dei às palavras,
Mar... Acordei submerso!

Meu rio corre voando.
Eu rio, choro, vou, ando.
Sou cataclismo profundo,
Cismo e poemo este mundo!

É doce mel de ambrosia
Ou néctar de afrodisia
Que conecta à fantasia
O que a palavra dizia?

Só sei que dela a magia
Se propaga num mistério
De aquarela em poesia,
E nasce um poema etéreo!

Prévia

POL.PA.LAVRAS

Douglas Vasconcelos

Junto com o fruto da lavra
Tome o sumo da palavra.
Jante a polpa desta língua:
Rimas e versos à míngua.

Colha as folhas da linguagem!
Elástica, ela estica,
Chove em dias de estiagem,
Orna a voz e a luz fabrica.

Toda palavra é uma fruta,
E melhor comer madura.
A mais doce se desfruta
Nos cachos de uma leitura!

Na sua seiva se deita
Um gosto bom de provar.
A poesia é perfeita
Árvore deste pomar!

Prévia

Edilson Leão

Ele, EDILSON LEÃO *–Natural de* ***URANDI-BA,*** Graduado em Pedagogia-Pós Graduação (Docência) Metodologia e Didática do Ensino Superior, Professor, Analista judicial, tendo participações em várias Antologias Literárias, com 03 livros editados. Telefones para contatos: (77) - 99130-0485/3456-2081 E-Mail: edilsonnascimentoleao@yahoo.com.br- Endereço: Rua Isaac Pedro Rodrigues, 35 – Bairro DC-5 - Urandi Bahia-CEP:46.350-000.

Prévia

SIMPLESMENTE UMA FLOR!

Edilson Leão

Flor amarela resplandecente
Incandescente lunar!
Brilho difuso, confuso meu olhar...
Clarão na visão do vetor.
Simplesmente uma flor!

Prévia

SONHEI

Edilson Leão

A ti escrevi
Acerca de um sonho impossível
Não sei porque.
Tipo não posso ter você.
Proibição imposta.
Sim!
Era você.
Contemplei...
Que fazer?
Esquecer.

Prévia

Elaine Brecci

Elaine Brecci, Nascida em 24.04.1978. Paranaense, casada e mãe de um filho, reside hoje em SP. Desde muito cedo escreve seus versos e textos que buscam expressar suas busca, ensejos do seu universo interior, pois acredita que a Poesia pode expressar o mais profundo de nosso Ser. Pode nos curar! Formada em Licenciatura em Filosofia, é amante do conhecimento, literatura e todas as formas de arte que consegue traduzir um pouco mais, a misteriosa Alma Humana. Acredita ser o segredo da vida, aprender e aprimorar-se sempre. Essa é sua proposta e aspiração para bem viver e Ser Feliz. Hoje também atua como organizadora de Antologias pela editora Versejar. Autora do livro solo de Poesias, Diálogos em mim, um convite ao Autoconhecimento, publicado na Bienal do RJ em 2019. Coautora de mais de 15 Antologias Poéticas.

Prévia

POESIA, HIEROFANIA!

Elaine Brecci

Ventila as janelas de minha Alma
Traz frescor e ao mesmo tempo, aquece todo meu interior!
Em ti busco e teço o berço do meu ser
Encontro calma e aconchego para Alma
Remanso embala meu descanso em seu manto

Mistério, magia que me acalenta todos os dias
Hierofania!
O manifesto do sagrado, que alado ao místico transcende o profano
Transforma-se em pura luz que desce, passa por mim e plasma enfim...
Oh Poesia!!
Para ti, me ofertaria por inteiro, mas já sou sua!

Então, seja sempre minha, habita-me sem cessar
Faz de minha Alma seu lar, alegre nosso caminhar
Não tenhas reservas!
Seja atemporal em meu Ser
Até quando de mim eu me esquecer, ali esteja você!

Prévia

NA C&A DA POESIA

Elaine Brecci

Poesia expressão de sentimentos...
Já lembrei-me do amor...Ah o Amor!
Mas também da dor, a incerteza, o medo e a alegria,
A angústia da espera, da partida, ou da chegada
No decorrer de uma jornada

Vivemos tempos onde o medo e a incerteza pelo amanhã,
Podem ocupar nossos corações e mentes mundialmente
Mas também sabemos, sentimos que temos junto de nós
A nos confortar e alegrar, a companhia da Poesia.

Perceba o convite da vida, para o olhar além "do visível",
O intangível, por vezes aparentemente o inconcebível
E para isso basta querer, ousar entrever...
Vislumbrar e escolher perceber em tudo a presença, a C&A da poesia
Que nos transporta ao belo com maestria, inebria e felicita-nos dia a dia!

Prévia

Elessandra Marisa

Meu nome é Elessandra, sou professora de Educação Infantil, pó graduada em Psicopedagogia e Gestão Escolar. Descobri na escrita uma forma de transbordar minhas palavras, sentimentos e o modo como enxergo os acontecimentos e o movimento da natureza que me cerca. O poema "O olhar" reflete muito bem o vislumbrar do mundo e das pessoas. No papel de mãe de três filhos, aprendi a valorizar pequenas coisas, que com o tempo percebemos que são os tesouros da existência.

Prévia

O olhar

Elessandra Marisa

Se olhar.... Mas olhar mesmo!

Profundamente...nos olhos de alguém

Conseguirá beber seus pensamentos

Descobrir para onde se lança sua atenção

Dentro do olhar do outro

O mundo está guardado, o segredo está embebido

A emoção.... Ah! Está não fica presa

Se mostra em lágrimas...

Puras, sentidas, doidas e amorosas

O que os lábios escondem...os olhos denunciam

O que os lábios não dizem...os olhos revelam

Os olhos são janelas para o infinito

Com eles se busca descobrir o que há fora de nós

E dentro do outro...

(Elessandra Marisa Ferrari Gazola)

Prévia

Esmeraldo Storti

Esmeraldo Storti é brasileiro, residente em S. J. do Rio Preto/SP, Professor, Pós Graduado Ensino de Filosofia e Sociologia, Mestre Teologia e Bel em Adm. de Empresas.
Autor de: "As Raízes da Violência Contra o Professor nas Escolas Brasileiras" - Ed. Edições e Publicações e "Identificando Seitas" – Ed. Clube de Autores.
Coautor nas Antologias: Salmos Modernos II e III lançadas em Genebra/Suíça – Ed. Céu do Brasil / Enamorados, Edição Comemorativa 30 Autores Nacionais, Ultraromantico e Epifania-Edições e Publicações / A vida em Poesia-Lura Editorial / Miscelânia Poética Brasileira Vol. 3-Ed. Cavalo Café / Abstração 3ª Antologia Poética AIL/2021, entre outras.

VIDA PERDIDA EM POESIA

Esmeraldo Storti

Ando correndo por aí
Destino? Não!
Apenas vivo.
Vivo de viver vivendo,
Vivido!
Praticando a vida em poemas e poesias.
Sem rumo, muro?
É tudo poesia!
Estou à mercê, de você poesia.
De quem? Da vida em forma de poesia!
Vivida, corrida e perseguida.
Sem rumo, com muro poético e futuro feliz.
Incerto, mas perto. Da morte?
Não, dá vida.
Apesar de perdida em sonetos, odes, versos líricos, narrativas, versos épicos, rimas e tudo que há de mais belo em forma de poema e poesias, perdida mas muito bem vivida!

Prévia

AÍ DA LINGUA

Esmeraldo Storti

Aí da língua que fala e não poetisa
Aí da língua que fala e não expressa sentimento bom
Aí da língua que só fala
Aí da língua que falando não exala o perfume das palavras
Aí da língua que não traz consigo o odor da poesia
Aí da língua insensata que não enxerga na doçura de um poema
a necessidade de exaltá-lo
Aí da língua!

Prévia

Fátima Sá Sarmento

Maria de Fátima de Sá Sarmento, professora, paraibana, do Sertão. Nasceu em São José da Lagoa Tapada. Escreve compulsoriamente, desde tempos remotos, sem publicação. Resolveu mostrar as dúvidas, reflexões sobre a vida e o fazer poético. A "cura pela poesia". Cursou Letras com Especialização em Literatura Brasileira pela -Universidade Federal da Paraíba- UFPB- e Serviço Social pela Estácio. É acadêmica de várias Academias de Letras. Costuma dizer: "Meu verso é a confissão daquilo que recebo em instantes de êxtase poéticos. Divulga textos pelo Facebook, Instagram e na página, do Recanto das Letras https://prosapoesiasemestilo.net. Atualmente, está participando de várias coletâneas, lançou o livro ROMPENDO A AURORA ENTRE VERSOS, RIMAS E PROSA pela editora Recantos das Letras, tem um outro no prelo RETALHOS DO TEMPO pela Editora Escritores da Alma. Reside na capital da Paraíba- João Pessoa. No entanto, segue no Trem azul" pelo Sertão!

Prévia

DESAGUAR

Fátima Sá Sarmento

Carrego em mim dores de amores,
fora isso, meus versos são críveis,
por sair de mim? Vou buscar
a poesia que trago em meu viver,
não preciso viver de poesia, mas
ela, a poesia, com certeza me fez
crescer, renovar, viver, renascer,
desaguar as mágoas que tenho?
Para isso versos faço, com sabor
De pecado? Quem sabe até mais?
A poesia é sobrenatural, a cura é
Mágica como o toque do dedo de Deus
Cura a alma, adormece o medo, o corpo
Se reanima com novas possibilidades
De se dizer "eu te amo", muitas vezes
De muitas formas diferentes, poesia vem
Poesia fica, poesia volta a ser poesia,
Cada rima se transforma em pétalas de amor
Cada verso faz um reverso no limiar da paixão,
O coração? Esse se enche com estrofes fatais,
Com um poder de palavras magistrais, quem ouve?
Terá uma existência transcendental, emocional.

Prévia

VEM, POESIA

Fátima Sá Sarmento

Vem, vem, estou indo
Vem, vem, estou seguindo
A minha vontade não mais minha
Vive pelas esquinas da ilusão
Vem, vem, quero debulhar tuas letras
Uma a uma para saber o que se passa
Vem, vem, estou aqui à espera da versificação
Vem, vem, tu és toda a minha esperança
De sair desse tédio que versejarei, versejarei,
Até que canse os meus dedos e garganta,
Vem, vem, porque em mim só tem o alumiar
Provocado pela vida no limitar o ir e vir,
Vem, vem para que eu como a ave que canta
Possa alegrar ou se alegrar, vem que eu preciso
De ti como um amante que estava longe de casa
Volta com toda a ânsia para amar e ser bem-amado,
Vem que estou tão descontente, com tanto inconveniente
Quero uma letra de poema que cheire ou que feda,
Mas que expulse esse tédio com um verso pesado,
Certeiro como um tiro num duelo de traído e traidor
Vem, tira de mim essa dor de paixão recolhida, parece
Que até houve um recolhimento do amor, vem amor,
Numa ode à poesia da minha vida, colorindo com palavras
Todas as agonias, desilusão, perdas, vem, para o pódio da poesia.

Prévia

Felipe Dias Ferrari

Me chamo Felipe Dias Ferrari nascido em 15 de fevereiro de 2006 na cidade de São Bernardo do Campo/SP, filho de Kelli Cristina Teixeira Dias e Airton Cesar Ferrari. Uma pessoa feliz que gosta de desenvolver ideias pela sua criatividade.

Prévia

A PRISÃO DE SUAS MÃOS

Felipe Dias Ferrari

Ó querido escritor,
O que andas a escrever?
Por que sua mente está parada?
Não eras isso que gostavas de fazer?

Qual é sua barreira?
Querido escritor andas sem ideias?
Por que não consegues escrever?
Ó querido escritor, se liberte

Escreva sem o medo do amanhã
Se liberte de tudo e escreva
Só com seus sentimentos
Você irá longe querido escritor

Sem opressão vá
Escreva o que sente
Pois só com eles
Você irá chegar ao seu leitor
Não concorda querido leitor?

VERGONHA

Felipe Dias Ferrari

Esse sentimento
Que vezes é tão pequeno
Mas vezes tornasse algo tão gigante
Que consome toda sua coragem

Mas não pode te dominar
Ó sentimento maldito,
Cada vez te prendendo mais
Em cordas que você faz

Te afunda em um buraco
E te prende lá
E infelizmente se torna seu porto seguro
Ó sentimento desgraçado,

Vencer-te é possível
Mas é necessária grande força para isso
Uma força tão grande
Que muitos a não tem

Geraldo Lago

José Geraldo Lago de Carvalho ou GERALDO LAGO, nasceu em Santo Antônio de Jesus – Bahia, em 24 de abril de 1959, residiu nos municípios de São Felipe, Conceição do Almeida, Salvador, Euclides da Cunha, Cícero Dantas e atualmente reside em Santo Antônio de Jesus.É Professor Pós-Graduado na área de Geografia, função que continua exercendo em colégios públicos, foi Técnico em Extensão Rural, tendo executado suas atividades extensionistas por 35 anos em Empresa Estadual de Extensão Rural e Pesquisa (EMATER/EBDA) até 2015. Nos momentos de viagens e algumas horas vagas, sempre teve como hobby, passatempo, escrever textos que incialmente tiveram a ideia de transformar-se em músicas e que posteriormente, evoluíram para poemas, com uma trajetória poética amadora, há mais de 40 anos. Trabalhos publicados: Participação em Obras de Antologia Poética (Inspirações Poéticas, A Vida em Poesia – já publicados e Ode ao Tempo – em fase de publicação, ambos da Lura Editorial e Além da Terra, Além do Céu – da Editora Chiado Books, Vida em Verso – Emoção em Poesia, lançamento recente da Editora Versejar.

Prévia

EMOÇÕES PASSAGEIRAS

Na imensidão do mar
Contemplando o infinito
Tantas coisas para pensar
Vivo a vida em conflito
Clamando por justiça e razão
Sonhando sereno e acordado
Espantando para longe a solidão
Aguardando os resultados esperados
Sempre seguindo em frente
Na mesma direção constante
Com boas ideias na mente
Machuquei-me bastante
Busco o concreto e o certo
Nunca o duvidoso e o errado
Os objetivos corretos
Não vivo de passado
Apenas vivendo momentos
Emoções passageiras
Não amenizam os sofrimentos
As marcas de uma vida inteira
Solidão, às vezes acompanhado e ausência.
Olhando o "tudo" e vendo o "nada"
Sentindo-me solitário e com carências
Sigo a minha estrada
Os rumos são contínuos e retos
Os passos seguem a mesma direção
Os objetivos são abstratos e concretos
Nunca sigo na contramão
Na contramão do tempo previsto
As vitórias são aos poucos, alcançadas...
Vou em frente e não desisto
Seguindo sempre as mesmas estradas.

Prévia

A DISTÂNCIA

Geraldo Lago

Mesmo você distante
Não esqueço do seu sorriso e do seu olhar
Estás sempre no meu pensamento
E nas lembranças constantes
Tenho sempre motivos para te recordar...
O tempo passa e pouco te vejo...
A saudade aumenta a cada minuto
Sem ver teu rosto e sem sentir teu cheiro
A sua voz, eu pouco escuto.
Sinto a falta do teu abraço e do teu beijo...
À distância aos poucos, nos tortura...
Não posso te abraçar e te acariciar
Nenhuma palavra posso te dizer...
Não é justo sufocar este sentimento
E continuar na ilusão da procura...
Você é minha inspiração
É um caminho para seguir
É uma direção, um rumo.
É um prazer para não se esquecer
Meu sentido e minha satisfação
Sonho em te ter em meus braços
Às vezes, sonhando acordado...
Imaginando os teus carinhos
E de vivermos um grande amor
Sentindo a emoção e o calor dos teus abraços
As fantasias me trazem esperanças
Os dias passam e continuo na espera
Talvez, a nossa distância, atrapalhe...
Ficarmos mais juntos é a solução...
Para não vivermos de lembranças...

Prévia

Gustavo Henrique Barbi

Nascido em Araras, interior de São Paulo, sou farmacêutico, tenho 25 anos de idade, morei durante um tempo em uma cidade próxima chamada Rio Claro, atualmente moro com pais em Araras.

Sempre gostei muito de escrever, pois assim consigo expressar através das palavras meus sentimentos. Escrever é mergulhar na vida real de si próprio ou de uma outra pessoa, e transmitir da forma mais clara e envolvente ao leitor aquela visão de mundo, suas relações pessoais e transformações ao longo dos anos.

APÓS VOCÊ

Gustavo Henrique Barbi

Andava sem rumo sem planejar um futuro
Vivia o dia de hoje e não pensava no amanhã,
Vivia de forma fria e sem rumo
Sem sorrisos, sem amigos, vivendo uma ilusão
Quem diria que um dia
Nossos olhares se cruzariam
Depois de várias tentativas em vão!
Após olhares verdadeiros
A vida teve sentido, meu rumo tracei
Com você em meus dias sempre terei
Um sonho acordado, um futuro planejado!
Hoje digo de peito cheio
O destino me presenteou
Com seu sorriso mais perfeito
Coloriu meus dias, me trouxe calor
Jamais imaginei a intensidade do seu amor!
Um toque, um beijo
Hoje vivo de desejos
Não vivo mais sem você em meu pensamento
Hoje te agradeço sempre
Por ter me tirado daquilo
Onde eu mesmo me coloquei
Dentro daquele abismo,
Meus olhos hoje choram
Mas choram do melhor sentimento quem tem,
Te amar todos os dias
Jamais como imaginei amar alguém!

Prévia

SUPERAÇÃO

Gustavo Henrique Barbi

Do passado decepções vivi
Trouxe comigo machucados,
Quando nossos olhares foram trocados
Não imaginava meus estilhaços
Num dia meu estômago embrulhado
O coração que batia acelerado
A mão que suava, o olho que brilhava
A felicidade de te ver!
O príncipe que não veio a cavalo
O amor jamais imaginado, nem sonhado,
Olhos nos olhos, corações entrelaçados
A ti me entreguei, mergulhei em seus braços!
A você minha melhor versão
Por dentro queimo de tanta paixão,
O verdadeiro amor descobri
Quando o brilho de seus olhos castanhos eu vi
A minha vida, você me trouxe cor
Viverei e te darei todo meu amor!
Enquanto meu coração pulsar
A você uma promessa quero deixar,
Que jamais deixarei de te amar!
E ao seu lado mesmo depois desta vida não deixarei de estar!

Prévia

Helena Tekka

Trabalhou como executiva na área de negócios internacionais, mas sempre voltada a existência humana e a importãncia do saber Poetisa, contista, cronista, teve seu primeiro livro "Efemêros" lançado em 2018, em formato e-book , e o primeiro impresso "Emoçoes Efêmeras"em 2020.
Tem participação como co-autora em algumas antologias poéticas e contos.
Faz parte da academia (poesias) Alip, e coletivos como a Confraria Poética Feminina – Mulherio das Letras, entre outras.

Prévia

OUTONO EM FLÔR

Helena Tekka

Foi como as folhas de outono, que vi a vida...
Todos os capítulos de uma história,
Fragmentados ao chão
Como as folhas de outono, vi-me
Espalhada pelos moinhos de vento à
Escuridão
Onde foi possivel, perceber todas as
Mudanças sinalizadas ao longe
O medo teceu em minha alma...
Foram grandes perdas
Através do trajeto, espalhou-se
Folhas da solidão
Procurei por todas as razões, que só
Me despertou das saudosas
Recordações
Ahh!! Folhas fiquei cercada pelo medo...
Agarrei-me as noites frias do inverno, onde a fé me fez companhia
enchi-me de esperança
Criei fortes resistências, para de
Novo renascer na aurora do
Amanhecer
Foi como as folhas do outono,
Perdidas...espalhadas ao tempo,
Que fui lançada ao vento, que sopra
Do norte
O vento da vida transportou-me
Para o verão da minha existência,
Redescobrindo o brilho do meu
Sorrir!
Á alegria do viver!!

Prévia

Foi com as folhas do outono ao
Chão,
Num breve outonar que reconstrui
Meu jardim verdejante
Meu brilho me permitiu florir...feito,
Os grandes arvoredos!!!

Prévia

Irlana Jane

Irlana Jane Menas da Silva. Feirense, professora, poeta. Doutora em Ciências da Educação, UTAD/Portugal. Doutora Honoris Causa em Educação. Coordenadora e pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Educação e Gênero (GEPHEG) em educação gerontológica e envelhecimento e educadoras baianas. Confreira da Academia ALAFS, da CONCLAB/CONINTER, Comendadora das Letras, Acadêmica Titular da Imperial Academia de São Constantino e Santa Helena de Ciências Históricas, Medalha Princesa Isabel, a Redentora, Membro do Núcleo de Letras e Artes de Portugal e da Association club international culturel de Genève pour l'art, littérature et solidarité, através do Núcleo Cultive de Feira de Santana. Livros acadêmicos publicados e organizados (GEPHEG), capítulos em outras obras e poesias em várias coletâneas. Parecerista em revistas acadêmicas de circulação nacional. Membro do Comitê Gestor Amigo Idoso.

Prévia

PAPEL

Irlana Jane

O papel em branco
Não contradiz
O que se escreve.
Não diz como quer ser mostrado
Não desiste de ser trocado.
Recebe em seu leito
A caneta ou o lápis
Sem dizer sua preferência.
O escritor rasga em seu ventre,
Palavras desejadas
E o papel
Acolhe em seu seio
O manto das palavras
Desenhadas.
As palavras são ali escritas ou apagadas
E o papel disfarça sua opinião
Com os adornos
Da escrita ali consagrada.
Paisagens são elevadas
Tanto em formas quanto em ideias
As imagens são reveladas e
Assim, vamos proclamar
A Ode a Poesia,
Que aquece nosso coração.

Prévia

POÉTICA

Irlana Jane

As palavras exercem influência
Na vida poética ou não.
As palavras podem conduzir
Para a escravidão.
Palavras voam como raio
E caem na imensidão.
As palavras servem como armadilha
E causam a manipulação.
As palavras capacitam a pensar
Nas formas irrefletidas
Das ideias que oscilam
Nas posturas injustas
Da vulnerabilidade
De quem se julga grandioso
E se torna arrogante,
Nas relações de convivência.
As palavras servem para atrair,
desdobrar afetos, negociar argumentos,
amar quem deseja,
imaginar a plurarização do carinho
que não deixa maltratar
a quem se ama.
As palavras anseiam por colaborar
Sensivelmente com a verdade,
Com o propósito do bem
Na sua mais diversificada
Expressão: a poesia
Que emana da emoção.!

Prévia

Júlia Brito

Sou Júlia Brito. Nascida no Ceará dia 05/fevereiro
Filha de Francisca Sousa Britoe José Felipe Brito, poeta repentista.
Desde muito jovem, gosto de escrever, mas não curto essas novas invenções poéticas. Gosto de escrever poesias convencionais diretas, rimadas ou não, sem métricas sem imposições.
No meu currículo tenho oito antologias e dois livros solo, POESIAS, PENSAMENTOS E FRASES e NAS ASAS DA POESIA.

Prévia

SOU POETA?

Julia Brito

Minhas rimas são pobres
sem métrica nem simetria
não uso regras nem parâmetros
nas minhas escritas
vou parindo letras
vomitando as palavras com ousadia

A liberdade em escrever é meu lema
não me comprometo com estilos
rabisco meus sentimentos sem estética
escrevo, solto leia quem quiser
se me criticam eu gosto
mas não mudo meu tema
se é rebeldia não sei
mas é assim que sei fazer poema

Sou poeta?

Minhas rimas são tortas
imperfeitas e complexas
suspiros derramados no papel
dores amores em rabiscos desconexos
as vezes subjetivas as vezes diretas
mas quem me lê diz que sou poeta

Prévia

MEU ÚLTIMO POEMA

Júlia Brito

Quero escrever um poema
como se fosse um filme
da minha vida
quero deixar saudades
mas que não seja doída.

Quando abrirem as paginas
do amarelado pergaminho
se reportarem ao passado
e lembrarem de mim com carinho.

Quero que esse poema
seja lembrado eternamente
mas com saudade gostosa
sem tristeza nem sofrimento

Buscarei inspiração
no céu, na terra, no mar
um dia escreverei
mas não sei quando será
O meu último poema
tem que ficar na minha história
e para todos que me amam
guardar em suas memórias.

Prévia

Juraci Augusta da Cruz

Nascida em Caraúbas-RN, no Moreno, um lugar onde o amor habita. filha de João da Cruz e Dalva, formou-se Bacharela em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Escreve desde criança, inspirada no pai que dizia que percebemos a beleza do mundo quando lemos e escrevemos.
Uma sonhadora com os pés no chão e asas onde o vento alcança. Uma mulher que olha à sua volta e vê, em cada detalhe, um poema escrito pelo Criador.
No momento participa de várias Coletâneas Poéticas.

Prévia

A PEDRA

Juraci Augusta da Cruz

Drummond, encontrou no meio do caminho
Seguiu escrevendo versos, perfumando a vida
Cora, encontrou escalando a montanha,
Removeu e plantou flores
Pessoa, juntou todas para fazer um castelo
Jacó na sua viagem, usou como travesseiro
Dormiu, sonhou e viu o céu
Na mão do lapidador, a pedra de carvão virou diamante,
No meio do rio, não impede as águas de seguirem seu caminho
Elas rodeiam, vão embora e chegam ao mar
Na mão dos justiceiros, perdeu força diante do amor
Na sepultura, liberou a vida sob a ordem do mestre...
Sempre vão ter pedras "no meio do caminho"
Eu posso escolher o que fazer com elas
Posso erguer um muro ou uma ponte
Depende do meu olhar
Do meu amar.

Prévia

GOSTO DA VIDA

Juraci Augusta da Cruz

Que gosto tem a vida?
Goiaba tirada do pé,
Café espalhando o cheiro,
Bolo de fubá na casa da avó,
Chocolate quente em dias de frio?

Que gosto tem a vida?
O amargo do jiló,
O doce da rapadura,
Gosto ácido do limão...
Quantos sabores terá?

A vida, minha senhora, não vem pronta, com sabor definido
Podemos lhe dar sabores enriquecendo o paladar
Para cada dia amargo, viro abelha, junto pólen e faço mel
Para cada dia ardido, cato as pimentas, acrescento ervas mudo o sabor,
Uso amor, esperança e fé como tempero
Uso a colher da compaixão para mexer
Não tem erro; é explosão de sabor.

Prévia

Antonio Juscelino Barbosa Dos Santos

Secretaria da Cultura, Esporte e Juventude de Trairi, mestre em Ensino de História pela URCA é professor efetivo de História e Geografia da rede municipal de Trairi- Ce. Possui Graduação em Pedagogia pela UVA (2000) e Graduação em Licenciatura Plena em História e Geografia pela UVA (2004). É especialista em Gestão Escolar pela UDESC (2006), em Ensino de História pela UVA (2008), em Gestão de Executivos Escolares pela URCA (2018) e em Orientação Educacional pela Universidade Cândido Mendes – UNICAM (2020). E-mail: juscelino_13@hotmail.com.

prévia

DAS CINZAS

Antonio Juscelino Barbosa Dos Santos

No final,
tive que abraçar a escuridão!
Fingir fortaleza foi a pior parte.
Transparecer felicidade
quando era somente uma casca seca em fase de putrefação.
A verdade é que,
por dentro,
tudo era só cinzas.
E essa falta de sentimento,
por algum tempo,
era só que eu tinha.
Um silêncio ensurdecedor,
um vazio completamente preenchido de nada!
Uma não vontade.
Um abismo fúnebre convidativo.
Alma quebrada.
Antespirito!
Até que te encontre, poesia!
Foi em teu colo que encontrei alento.
E nesse exato momento, a partir das cinzas, que renasci.
Mesmo á força!!

Prévia

Kleber Sant´Ana Matos

Sou Kleber Sant´Ana Matos, nascido na Cidade de Ilhéus no Estado da Bahia, aos 25 dias de Novembro de 1965. Cheguei na grande São Paulo em 02/02/1974, com 08 anos de idade e desde criança gostei da Arte e da Cultura Brasileira. Aos 17 anos, ingressei-me na ((Associação de Capoeira Filhos de Angola - do Mestre Manézinho)) e me formei Professor aos 22 anos! Fundador e Presidente do Grupo de Apoio aos Dependentes Químicos - (Levanta-te). Acadêmico da ACILBRAS - Academia de Artes, Ciências e Letras do Brasil - Cadeira / 593. Acadêmico da ABMLP - Academia Biblioteca Mundial de Letras y Poesias - Cadeira / 51. Descobri minha veia poética, na melancólica e entediante solidão de um hospital na qual me encontrava internado, por conta das cirurgias ortopédicas de Poliartrite-Reumatóide.

Pretendo futuramente lançar o meu primeiro livro de poesias ((O POETA LOUCO))

Prévia

RETALHOS DA VIDA

Kleber Sant´Ana Matos

__ A vida, as vezes nos tece coisas extraordinárias!!!
__ Borda tecidos de delicadezas com proezas, alfineta a maldade e extrai dela a beleza.
__ Muitas vezes vivemos a vida em zig-zag de um lado para o outro até encontrar a costura reta.
__ Pelos erros cometidos levamos muitas agulhadas da vida, que nenhuma fita métrica consegue mensurar as medidas.
__ Me tornei uma tesoura afiada e logo aprendi a dizer não, cortando em pedaços miúdos, meus imundos panos de chão.
__ Fiz da minha linda família uma bela colcha de retalhos, com sabedoria costurei caminhos de paz, aproveitando os atalhos.
__ Transformei caminhos tortuosos em passarela de fashion week, protegi meus dedos podres com dedais, escolhas erradas não farei jamais.
__ Aos poucos a vida nós revela verdades e enganos, muitas vezes eu vi realidades voltarem a ser sonhos.
__ Vi esboços e rabiscos de modas que nem saíram do papel, vi uma realidade cruel, toda enrolada como um carretel.
__ Pois é realmente assim a vida que eu sempre vejo, recheadas de tristezas, alegrias, dores, curas e desejos.
__ Sempre vejo a vida como uma eficiente máquina de costura, onde houver um rasgo existe um remendo, existe uma cura.
__ E assim vou seguindo lentamente pensando com os meus botões, caseando a minha vida peça por peça com esperança e sem pressa.
__ Cingirei minhas decepções com linhas nobres e como uma overloque, arrematarei e tirarei as rebarbas que ficaram da minha origem pobre.
__ Me visto e me revisto de modas e estilos com muita ansiedade, buscando na vida apenas o glamour da tão sonhada felicidade.

Prévia

__ Pra toda imperfeição há um Deus que nos molda e nos segura pela mão, pois ele é um talentoso e perfeito estilista, costureiro e modelista ..... nosso grande artesão !!!

PEDAÇOS DE MIM

Kleber Sant´Ana Matos

__ Todas as vezes que uma parte de mim se estilhaça, junto toda a minha dor, e com muito amor, faço dos meus pedaços ..... pétalas de flor.
__ Debruço-me sem medo das feridas e dos suores das lutas sofridas, reconstruo os meus estilhaços um a um, e certifico-me de que nenhum caco se perdeu.
__ Colo cada pedacinho com a seiva da minha paixão pela vida, coloco-o como um troféu bem coladinho ao meu coração, pra que não se esqueças de mim.
__ Recomponho-me das minhas dores e mesmo assim permaneço sorrindo, pois tenho a certeza que mais estilhaços virão e terei outra vez que reconstruir-me.
__ De cada batalha vencida, faço um jardim de afetos, uma fortaleza com grades de amor, com palavras de ferro, pra que na próxima batalha ..... não me causem tanta dor.
__ Este é o fascínio que tenho pela maravilha que é viver, que todos os dias eu possa juntar os meus cacos com a minha simples e humilde forma de amar ..... sem sofrer !!!

Prévia

Lenita Stark

Lenita Stark, paranaense, administradora, artista plástica, com inúmeras participações e premiações em salões e exposições de arte. Membro fundadora da Academia Internacional Mulheres das Letras – AIML, Membro do Conselho Municipal de Política Cultural de Ponta Grossa -CMPC- Titular de setor de Artes Visuais. Apoiadora e incentivadora de artistas locais. Dedica-se à escrita poética. Participação em dezenas de antologias literárias. Autora do Livro autobiográfico Tibúrcia (Ed. Texto e Contexto 2019).

Prévia

FLAGELO

Lenita Stark

Na rua de terra batida
Exílio forçado
Também na grande avenida
O inimigo à solta
Pessoas anônimas
Amálgama social

Incivilidades cotidianamente
Um desatino contemplativo
Desassossego de paradigmas
Exauridos diversos decantam
Em reflexão à natureza

Num desconcerto ao mundo
Disse Camões:

"Os bons vi sempre passar
No mundo graves tormentos
E para mais me espantar,
Os maus vi sempre nadar
Em mar de contentamentos..."

Reescrever a fraternidade
Solfejar e o coração acalmar
Como as flores-do-campo
Para a estação certa florir
E o cão alegre na rua
Sem temor de ir e vir!

Prévia

Leovany Octaviano

Biografia da autora: Leovany Gomes de Azevedo Octaviano Soares, nascida aos 17 de abril de 1972, na cidade do Rio de Janeiro

Desde 2019 começou a publicar em rede social poemas de sua autoria.Atualmente é membro da Cila- Imortal Fundadora, cadeira 44, patronesse Carolina Maria de Jesus.

Ocupa o cargo de Diretora de Relações Públicas da Confraria Internacional de Literatura e Artes desde fevereiro 2021. Membro da AMBLP- acadêmica ocupa a cadeira 48, patronesse Hilda Hilst.

Publicou pela editora Versum o livro Sarau de Língua Solta 2 - Antologia Poética ano 2021.Participou da I Antologia Poética - Passarela Literária - Editora INDE ano 2021 -ABMLP

Participou da antologia poética Versoletrando Academia CILA ano 2021.Participou da Antologia Poética Mãe volume 2-Para Sempre Amar -Editora Versejar ano 2021.Autora selecionada para participar da Antologia Poética Cada um Com Seus Poemas -Editora Delicatta ano 2021. Para a autora o ato de escrever é o meio de expressar a liberdade do seu mundo interior com a liberdade que a cerca.

Prévia

A POESIA DA MINHA ALMA

Leovany Octaviano

Onde habitas poesia minha?
Ela é o amor nos meus versos livres
O pesar do coração triste
A beleza da flor que desabrocha
Paz que meu eu tanto persiste

É o multiverso habitado
Por seres imaginados
Que ganham vida, faz-se pranto
Ou entoam alegrias infindas de um canto

Alma minha, voa e corre ao átimo do pensamento
Habita este universo lírico e peculiar
Faz-se presente tantas vezes ao verso ausente
Ou na solidão de um pesar
Opostos que se atraem
Se conjugam no mesmo modo e versar
Amar, sofrer, viver, estar
Doer, Ser tudo aquilo que se mostra na lágrima saudosa de um olhar.

Prévia

CAMINHAR PELA POESIA

Leovany Octaviano

Hoje deixei a alma livre
O verbo fluir entre os poros da minha pele
Aspirei o aroma salutar das flores do campo
Dedilhei canções que falam de amores perdidos e eternos
Permiti o brilho do sol calar meu pranto
E as gotículas da chuva fina acarinhar meu rosto
Mergulhei nas profundezas do mar aberto
E voltei renascida de paz
As correntezas mansas dos rios desaguaram os pesares que machucaram o âmago
Caminhei entre antigas colinas repletas de mistérios e magias
Fitei o esplendor da lua e me fiz mais uma vez amante dos sonhos
Caminhei solitária entre jardins violáceos onde a poesia que pulsa o átimo do pensamento
Aflorou a inspiração que emerge do mais íntimo do melhor de mim

Prévia

Lorena Francisca

Meu nome é **Lorena Francisca da Silva.** Nasci numa cidadezinha do interior do Rio Grande do Sul chamada :Erval Grande "onde estudei, cresci e passei toda minha adolescência onde comecei escrever.
Atualmente resido no MT. Onde criei meus filhos
Nunca intitulei-me escritora ou poetisa mas depois de escrever tanto tornei -me conhecida como tal!!
ESTUDEI designer de moda e estilismo e faço e desenho atualmente pras minhas netas, sou dona de casa esposa mãe e avó,
E todos os dias escrevo,
As palavras do coração!

Prévia

ESCREVENDO PRA TI

Lorena Francisca

Esses versos escritos com todo carinho
Embala, as minhas palavras de amor
E por ti, tornei-me uma flor
Perfumando e colorindo o teu caminho

Com todo encanto e magia
No dia frio e me revesti de alegria
Porque a vida e feita de sonhos
Da cor que mais eu disponho

Eu quero pintar, teus dias
Com todo meu carinhar
Vou esperar o tempo que precisar
Escrevendo as mais lindas Poesias

Por você sou jardim, de poeta
E tudo em ti me completa
Eu vivo somente pra te sentir.
Cada dia do meu existir!!

Prévia

ABENÇOADOS...

Lorena Francisca

Nosso amor é como o sol que aparece
depois de um dia nublado...
Lança sua luz e calor por aí esparramado ...
É o amor que um dia sonhei ter do meu lado...

Como a flor que brotou por si só,
onde ninguém havia plantado...
E se fez flor com pouco ou nenhum cuidado.
É como orvalho da noite na alvorada.

É carinho sempre no peito guardado,
Está esperando ser compartilhado!!!
Queremos sempre nos sentir amados?

No mesmo coração embrulhados
Ainda esperamos ser encontrados,
Assim é você, sou eu ,somos nós...
"Abençoados".

Prévia

Lúcia Araújo

Lúcia Araújo é dona de casa e escritora. Nasceu na cidade de Glória de Dourados-MS. Reside em São Carlos-SP desde 1996. Casada. Tem 4 filhos e 5 netos. Colaboradora em 10 Antologias Poéticas de diversas Editoras. Desde menina, apaixonada por leitura, mas somente há 3 anos passou a desenvolver seus poemas, contos e crônicas. Membro da ALBAP – Academia Luso-Brasileira de Artes e Poesias.

Contato:
E-mail: m.lucia.katsube@gmail.com
Facebook: Lúcia Araújo
Instagram: @lucia.araujok

Prévia

O VERSO DO TEU OLHAR

Lúcia Araújo

Que teu caminhar seja sereno.
Regado com gotas de chuva serôdia.
Que seus dias sejam eternas canções
e que a vida te olhe, te admire.
Que o teu dormir seja embalado por sonhos.
E que trilhe por lugares floridos.
E quando houver pedras, pise-as firmemente.
Pois logo o sol desperto, vem sobre a ansiosa aurora.
E então em suas manhãs ensolaradas,
abrace a vida com paixão e zelo, refrescando a alma.
Vestida de carinho, possa acariciar.
A poesia, o verso que compõe, a existência do teu olhar.

Prévia

COMO UM SOPRO

Lúcia Araújo

Aprendi com a primavera me deixar podar
e voltar quando for tempo, completamente inteira.
Se em um ápice se nasce, em outro, átomo se morre.
Um instante é suficiente para uma vida toda.
Meu coração baqueou na vida,
tal como um astro golpeado por uma lança de um malfeitor.
A brisa de minh'alma soprou brandamente pela vida
e só ficou você, porque és eterno.

Prévia

Luciano Bordini do Amaral

Luciano Bordini do Amaral tem 47 anos é natural de Santo André, Estado de São Paulo, atualmente mora e trabalha em Itatiba cidade que lhe acolheu e que tem grande gratidão.
É formado em Administração de Empresas em Comércio Exterior, é filho de Maria Luisa Bordini do Amaral e de Airton Bordini do Amaral, casado com Gláucia Moura do Amaral e pai de Marina Moura Bordini do Amaral.
Através da inspiração sempre a luz da Doutrina Espírita, escreve seu primeiro livro Poemas de Luz no ano de 2020, um ano que ficou marcado pelas grandes provas que a humanidade vem sofrendo.

Prévia

ARRELÁ, AI, AI, AI

Luciano Bordini do Amaral

Saudades de acordar cedinho
E tomar um café pretinho
Passado no coador de pano
E tudo bem devagarzinho

Abrir a janela de madeira
E ver a serra de mata fechada
De um verde maravilhoso
Acordar de alma lavada

Ouvir o canto dos pássaros
Apreciando a beleza
De arapongas e tiribas
Esta é a verdadeira riqueza

Pegar a velha bicicleta
E andar pela cidade
Sentar nas areias do Cruzeiro
Meu Deus que felicidade

Ouvir o barulho das ondas
Admirando a simplicidade
Do caiçara que se lança ao mar
Para pescar com humildade

Arrelá, ai, ai, ai
Ter vivido esses momentos
Que marcou as nossas vidas
E aflorou os sentimentos

Prévia

PESCADOR DE ALMAS

Luciano Bordini do Amaral

O sol bem cedo nascia
Aquecendo meu coração
Nas areias do Cruzeiro
Senti forte emoção

Ouvindo o barulho do mar
O pensamento decolava
O silêncio era a Paz
Que eu tanto buscava

Lindos pássaros cantavam
E com tanta melodia
A dor embora se ia
E minha alma aquecia

Andando pela areia molhada
Contemplando a natureza
Parei, agradeci e pensei
Meu Deus quanta beleza

Humilde pescador
Em sua canoa trazia
Com muita alegria
O sustento de cada dia

Encostando sua canoa
O homem era pura Luz
Olhei no rosto dele
E vi Jesus

A felicidade que eu não achava
Ubatuba resgatava
Mostrando de forma simples
O que em mim faltava

Prévia

Manoel Pinto

PINTO, Manoel da R. F. Macapá-AP. 2021.
Manoel da Ressurreição Farias Pinto, nascido em Vigia de Nazaré, Estado do Pará, no dia 09 de abril de 1966, filho de Loris Ferreira Pinto e Maria de Nazaré Farias Pinto, divorciado, professor, Licenciado em Pedagogia Pela Universidade Federal do Amapá, pós graduado em Mídias na Educação pela Universidade Federal do Amapá.

Prévia

JÓIA CLARA

Manoel Pinto

Nos meus braços não estás
Oh Lua, onde andarás?
Lua Nova, Lua Cheia, não importa que Lua és,
Me rendo sempre aos teus pés.
Te amo desde o primeiro olhar
E para sempre hei de te amar.
Não hesite em desconfiar
Minha Lua, sempre hei de te amar.
Na adversidade, na contra mão da sociedade
Hei de te amar com toda intensidade.
Não deixemos nada atrapalhar,
A loucura do nosso amar.
O amor aflorou,
Desde o primeiro olhar que se cruzou.
Você me cativou
Em mim grudou
Me apeguei, se apegou,
E agora, o que restou?
Você em mim
Eu em você.

GRANDE AMOR

Manoel Pinto

Entrelaçados por esse laço
Que aperta, que liberta
Que nos alicerça, que é bom à beça
Que nos faz bem, que nos entretém
E nesse vai e vem, a gente diz que um ao outro tem
E assim se mantém
Unidos em um só coração, com a mesma emoção
Como notas de uma bela canção.
Te amo!
Posso expor?
Por você é grande, tão grande
Meu grande amor.
Se hoje eu me for
Saiba da imensidão
Do meu amor.
Porém, se eu não puder
Ao seu lado estar
De nada adiantou
O meu amar.

Maria B Neves

Paranaense nascida em Jaguapitã aos 07/07/55. Filha de João Gomes e Maria José, lavrador, fui criada no interior, era eu e mais 7 irmãos, meus pais humilde e muito simples mas com uma grande sabedoria interior, nos ensinou o verdadeiro amor e respeito aos outros. Com dificuldades estudei até o ensino médio. Desde a minha adolescência, gostava de escrever versos e cordéis. Hoje sou casada mãe de 3 filhos, trabalhei por 20 anos de auxiliar de enfermagem, sou aposentada, cuido do meu lar e do meu querido esposo, e ainda gosto de ler e escrever. Já participei das antologias Vida em Verso Emoção e Poesia e Mãe vol2 - Para Sempre Amar, ambas pela Editora Versejar. E mais uma vez aceitei o convite ao desafio Poético, para participação dessa obra literária Ode à Poesia. Muito gratificante. Estou muito feliz!

Prévia

OS RIOS

Maria B. Neves

Nossas vidas são como rios que flui de mansinho,
Seguindo seu curso livre
Sem retornar o caminho.

Não detém a nenhum obstáculo,
Contorna e segue em frente,
Assim devemos fazer, com a vida da gente.

Por mais difícil que seja
O obstáculo a vencer,
Lembre-se sempre do rio
Descubra o que tem que fazer.

Pois voltar a traz não adianta
Segue sempre a contornar,
Aquilo que te impede o seu caminho andar.

O rio é o melhor exemplo
Que devemos sempre seguir,
Assim podemos vencer os obstáculos que surgir.

Por tudo que ficou pra traz, não vale apena chorar,
Pois como a água do rio
Não passa no mesmo lugar

Prévia

CÉU AZUL

Maria B. Neves

Olhando o céu azul
Fico a imaginar,
Esta imensidão tão grande,
Para a gente contemplar.

Olho de um lado e do outro
Ouço pássaros a cantar,
Alegres nos arvoredos
E nossa vida alegrar.

É sabiá, bem te vi
Canarinho e beija flor,
Todos alegremente
Dado pelo Criador.

Como não amar a vida
Com todas estas grandezas,
Que vemos todos os dias
Rodeadas de belezas.

Agradecer e o mínimo
Que todos devem fazer,
Cuidando com carinho
E também com prazer.

Prévia

Maria Benedita Gomes

Sou nascida em São Sebastião do Paraíso-MG, fui morar e trabalhar em Santos-SP com 26 anos de idade, onde também conheci meu marido, logo após, me mudei para São Paulo onde tive dois filhos, e não parei por ai, em 1994 nos mudamos para o interior de SP para a cidade de Araras-SP onde resido até hoje. Sou aposentada, em minhas horas livres gosto muito de me dedicar a escrita e pinturas também, tenho o hábito de ler muitos livros, buscar culturas e conhecimentos já que não possuo nenhuma formação acadêmica, sou apaixonada por flores, cultivo muitas em casa principalmente orquídeas.

FÊNIX

Maria Benedita Gomes

Abrindo a gaveta da memoria
Encontrei num canto escondido
Partes descritas da minha história
Fiquei muito surpreendido
Com tudo que guardei segredo
Lembranças que ficaram no fundo
Não veio à tona por medo
Me perdi abrindo portas no mundo
Recordações num canto empoeirado
Fui tirando e limpando o passado
Joguei fora o papel amassado
Não esperei para ser julgado
Se é bom ou ruim
Descobrirei qualquer hora
Vou dar o melhor de mim
Passei tudo a limpo agora
Viverei com alegria a prazer
Com claridade em dia ensolarado
Sou fênix das cinzas vou renascer
No pôr do sol de céu dourado!

Prévia

PRA VOCÊ

Maria Benedita Gomes

Seu beijo é o som do mundo
Que no silencio da noite desperta meu coração
Aquece e causa arrepios ao mesmo tempo
É um amor de alma que se reconhece
Entre encontros e desencontros
Aprendemos o indispensável, a vida!
O quanto é preciso trazermos o amor puro
Na tecelagem do destino, sempre procuro você
Nenhum acaso existe os fios que nos atam
A imortalidade sempre triunfa
Cada encontro receio não aguentar de tanta felicidade
De mãos entrelaçadas, erguemos nossos fardos
Que a atual existência seja sempre abençoada
Na hora máxima da noite ou preludio do dia
Com tempestade ou vento forte encontro alegria
Novo rumo nos convida a prosseguir
Em festa de luz e cores aguardando o futuro...

Prévia

Maria Inês Calazans

Maria Inês Calazans, natural de São Miguel dos Campos, Alagoas. Nascida no dia 10 de abril de 1969. Filha de José Calazans e Maria Rosa dos Santos Calazans. Tem três filhos, Diogo, Douglas e Júnior. Escritora e poetisa, já participou de oito antologias e publicou primeiro livro de literatura infantil "Da Diferença Para a Diversidade". Psicopedagoga e Missionária da Comunidade Nova Jericó que acolhe dependentes químicos.

Prévia

POESIA AMIGA

Maria Inês Calazans

Poesia amiga
Leve-me a bailar
Por entre canteiros
Das mais belas flores
Leve-me nas tuas asas
Sussurre-me teus versos
Teu amor por mim confesse
Pois quero escutar
Declare-se a mim
Com intensidade e carinho
Ficaremos juntas, enfim.
Faça-me tocar o azul do céu
Andar sobre as brancas nuvens
Vestir-me de muitas cores
Beber do teu fabuloso mel
Embriagar-me com tua doçura
Para expelir de mim o fel
E esquecer de vez minhas dores.

Prévia

BELA E PODEROSA

Maria Inês Calazans

Passou suave, fez-se perceber
Beijando meus cabelos
Acariciou minha pele
Levantou cortina de flores
Inspirou-me novos amores.
Levantou-se formosa
Igual botão de rosa
Com ares radiante
Levou de mim a tristeza.
A tristeza foi embora
Um sorriso brotou
Meu coração alegre palpitou
Ao vê-la, escutá-la e senti-la.
Entre as sombras dos carvalhos
Sobre as muitas águas dos oceanos
No palpitar da natureza
Ela levantou-se esplêndida
Significante presença
Algo forte e revigorante
Que vem pra instalar-se
Mesmo sem pedir licença
Chega e instala-se!
No mais profundo da alma
Curando toda agonia
Acalmando toda euforia
Tomando espaço, adentrando
Cativando com sua magia
A tão doce e incomparável POESIA.

Prévia

Maria José Oliveira

Maria José de Oliveira é de Lagoa Nova/RN, é mãe, professora, psicopedagoga e encantada pela leitura e pela poesia. Coautora de várias antologias e autora do livro infantil **Meu desenho**, pela editora Katzen, ela busca em suas poesias descrever em palavras, os sentimentos percebidos no mundo, nos gestos e nas "coisinhas" do cotidiano, acredita que isso torna a vida mais leve, as palavras mais soltas e os sentimentos mais puros.

Prévia

O QUE SERÁ?

Maria José Oliveira

A poesia
É um assobio
Sentido ao pé do ouvido
É uma canção
Ouvida com emoção
É o silêncio
Em meio ao movimento.

A poesia
É um sorriso
Meio que despercebido
É um olhar
Mais aquecido
É a suave dança do vento
Espalhando sentimento.

Poesia é o momento:
O que se ver
E o que se sente
E todo seu contentamento.

Prévia

ESTÁ LÁ!

Maria José Oliveira

É fácil encontrar!
Nas coisinhas mimosas do dia a dia:
Na fumaça de café, subindo da xícara;
Em uma mecha de cabelo, que não sabe onde fica;
Na fruta no pé, se achando a mais linda!
Em uma bicicleta enfeitada, com uma cestinha;
No gato dormindo, com cara de quem já ganhou o dia;
Nos passos apressados, correndo pra lida;
E num fim de tarde, com uma leve cantiga...

E se lá não encontrar poesia!
Grite bem alto, o quanto ama a vida;
Abra os braços, pra sentir brisa;
Sinta o sol, abraçando a campina;
Aprecie a maestria, do começo do dia;
Corra na chuva, com ar de atrevida;
Caminhe sentindo o que tem no caminho...
Observe para onde vai o rio;
Silencie!
Pois onde uma folha que cai, a poesia se faz.

Prévia

Marli F. Freitas

MARLI F, Marli Firmina de Freitas, 18/07/64, Dom Cavati, MG, Brasil. Poeta e escritora. Graduada em História e Geografia. Livros publicados: "Fase Poética – Um Doce Olhar Pela Vida", "A Face Da Flor – A Voz de Um Coração Poeta" e "Um Pouco De Mim, Um Muito Da Vida". Participação em várias Antologias Poéticas e de Contos. Acadêmica na ACILBRAS - Academia de Artes, Ciências e Letras do Brasil, ALIPE – Academia Literária Internacional de Poetas e Escritores, FEBACLA – Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes, ABARS – Academia de Belas Artes do Rio Grande do Sul, ACL - Academia Caxambuense de Letras, Embaixadora da Paz na OMDDH – Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos, condecorada com a Comenda Internacional Diplomata Ruy Barbosa " O Água De Haia", Comenda Princesa Isabel "A Libertadora Dos Escravos", Destaque Social e Cultural 2020 pela OMDDH, Benfeitora das Ciências, Letras e Artes pela Real Ordem dos Cavaleiros Samaritanos, recebeu o Grande Prêmio Internacional Machado De Assis, Destaque Literário 2020 Prêmio Sul Brasileiro de Literatura pela Mágico de Oz.

Prévia

ESPELHO D'ÁGUA

Marli F. Freitas

Moram em mim mais perguntas
E menos respostas,
Mais ninho
Do que o próprio caminho.

Sou pássaro que bebe o horizonte,
Pousa no fio,
Ouve preces na matriz,
Se alimenta da polpa do fruto
E espalha sementes.

Sou espelho d'água no riacho,
Sou tinta guache que pinta o céu ao entardecer,
Sou aquele menino que empina a pipa
E a menina que quer ser bailarina,
Sou vento que venta aqui
E do lado de lá.

Sou sol com chuva que desperta o espanto
E se desdobra em cores,
Sou a presença que serena o olhar do cão,
Engrandece as miudezas
Com passos seguros de quem
Acolheu e mereceu
O espanto que Deus me deu.

Prévia

LUGAR SANTO

Marli F. Freitas

Senti o chão debaixo dos meus pés como
Alguém que apalpa deliciosamente a vida.
Meu coração estava em paz e ilusoriamente fantasiei.
Fiz de uma palavra um altar e celebrei um amor
Coroado de auréolas angelicais.

As peças do tabuleiro estavam em perfeito descanso
E minh'alma estava em paz...
Mas nada permanece e o meu olhar se espanta
Diante da própria inocência, e geme silenciosamente
A dor da realidade que desaponta e enrubesce a face.

Mas eu sei que nunca estive só e mais uma vez
A presença inexplicável do mistério não me abandonou...
Sabia exatamente o que dizer para guiar minhas ações
Diante da nuvem que nublou o meu olhar
E dilacerou meu coração.

Preciso abrir um espaço novo dentro de um silêncio perene,
Um lugar santo para onde vão os poetas
Quando se espantam com o seu mundo e se recolhem
Para transmutar a dor e transformar em arte
As incongruências do amor.

Prévia

Maura Luza Frazão

Maura Luza Frazão, reside em São Luís/MA. Pedagoga/ Psicopedagoga. Confreira da Academia Literária Internacional de Poetas e Escritores – ALIPE (cadeira 89); Membro da Associação Maranhense de Escritores Independentes - AMEI; Membro da Associação Brasileira de Poetas Spinaístas – ABPS. Embaixadora da Paz Mundial no Brasil, título concedido pelo World Liberary Forum For Peace And Human Right-concedido Pelo Honorável Senhor Eagle Gold – México. Autora do livro de poemas Spinas "Nuances de Uma Essência" pela Editora Versejar –2021. Antologias: 10 em 2020 e 15 em 2021.

Prévia

ACONCHEGO DESEJADO

Marli F. Freitas

Tudo era encantador
Naquele cenário bucólico
De sonhos
Uma viagem imaginária
Aos contos e fábulas de Perrault
Aquela casinha no final do caminho
Ladeado por ondas nevadas.

Meus pés gelados
Não mais me obedeciam
Mais continuei procurando abrigo
Era uma tarde gelada de inverno
Sozinha estava eu
Sem saber como cheguei ali
Tampouco como aconteceu.

Ansiava por uma lareira quentinha
Uma manta
Uma caneca de chocolate fumegante
Um colo macio para me aquecer
Braços vigorosos aconchegantes
Para me entreter
Com esses anseios consegui chegar
Adentrei com alegria
Aquele espaço almejado
Meus desejos foram enfim realizados.

Prévia

FRAGRÂNCIAS DA POESIA

Marli F. Freitas

Escrevo poemas
Entrelaçando-os com poesia
Melodias emprestadas
Dos acordes mágicos ao meu redor
Em cada verso
Emprego suave harmonia
Que retiro dos clássicos da música
Ornamentando-os com alegorias.

Pincelando as bordas
Tecendo...
Fiando...
Pintando...
Assim um belo poema
Acabo desenhando.

As estrofes, primo por fechá-las
Com laços ou fitas
Atando-os em fios de afeto
Amor, doçura e carinho
Até ter a certeza
Das fragrâncias de rosas
Em todo o meu caminho.

Prévia

Mira Neves

Miraselma das Neves Sardinha (Mira Neves), amapaense, nascida em 06/07/1975.
Professora da educação básica, séries iniciais, participante de várias antologias.

Prévia

EM TUDO HÁ POESIA

Mira Neves

Na folha verde da carnaúba
Na moça de leque na mão
Samambaia acorda espalha
Na calda volume pavão
No fogo aceso fornalha.
Em tudo há poesia
Na fruta madura no pé há poesia manifesta
No bem- te- vi pousando no mururé
No raio penetrando a fresta
Nos pequenos grandes arbustos
Na natureza no homem na mulher.
Em tudo há poesia
Na sandália arrastada na estrada
No galope trôpego da tarde
Na moça de olhos tristes delgada
No vento que as folhas secas espalham
Na solidão do silêncio madrugada.
Em tudo há poesia
Na fina lâmina perfurante
No porto onde arrebenta a maresia
Nos delírios de amor torturante
Na ribanceira sustentando a encosta
No triste olhar melancolia
Na carta de amor sem resposta.
Em tudo há poesia
No tiro escuro na noite
No corpo que vai ao chão
Na marcha fúnebre tocha
Na tempestade relâmpago trovão
Aquele que procura resposta
Encontra mais busca divagação.

Prévia

Nauza Luza Martins

Nauza Luza Martins é Assistente Social, maranhense, mora em Brasília/DF desde 1982. Tem três filhos. Servidora pública do GDF.

Livros solo de poemas: "Jogo de Palavras/2017 e "Interlúdio Poético"/2020 Chiado Books. Coautora em 45 Antologias Poéticas. Organizou a Antologia Amor de Outono/2021. Escreve poemas, contos e crônicas desde os 16 anos. Membro da ALIPE-Academia Internacional de Poetas e Escritores e da AMEI-Associação Maranhense de Escritores Independentes. Embaixadora da Paz Mundial no Brasil; recebeu o Prêmio "Sou Mulher Poesia"/2021 da Academia Internacional Mulheres das Letras. Instagram: @nauzamartins.

AMOR E CUMPLICIDADE

Nauza Luza Martins

Quando me entranho em teus braços
As nuvens que embaçam minha mente
Se dissipam por completo – sinto paz
Fico de bem com a vida de repente.

Meu amor, quando estou junto de ti
Sinto o compasso da tua respiração
Nada temo envolvida em teu abraço
Corações ritmados numa só emoção.

Juntos somos fortes, temos empatia
Não temo os mistérios da noite
Nem os perigos e artimanhas do dia.

Beija-me longamente com promessas
Que entre nós sempre haverá deleite
Risos, cumplicidade e alegria.

Prévia

NOSSO AMOR DE ONTEM

Nauza Luza Martins

Um nevoeiro se dissipa em minha mente
Cansada de tanto procurar respostas
Me debulho em traiçoeiras lágrimas
Ai de mim, pobre alma fustigada
Pelo incessante vazio que me atormenta
Desde tua partida definitiva e inesperada.

Ainda estou aqui, paralisada,
Sofrendo de amores por ti
Revivendo os tantos fins de tarde
Que passamos juntos naquele lugar
Onde as distrações estão por toda parte
Nas direções diversas que a visão alcançar.

Sentados observamos o pôr do sol
Em seu espectro de cores ofuscantes
Vermelhas, alaranjadas e difusas
Se espelhando nas águas do lago em frente
Refletindo de forma mágica nas cores do céu
E da vegetação do cerrado numa visão diferente.

Nosso amor se perdeu nas fagulhas da incerteza
Dos teus planos mirabolantes de futuro
Não me encaixei simplesmente - deixou dúvidas
Sinto tua falta – é verdade – mas, não me engano
O sol nascerá, a vida continua, verei o pôr do sol
Estou aqui saudosa. Nos separa um oceano.

Prévia

Neli Fonseca

Neli Fonseca.Sou corretora e avaliadora de imóveis. Pós graduação em Direito Previdenciário. Mediação e conciliação de conflitos (CEJUSC/RS). Escritora e poetisa. Participo de vários saraus de poesias e concursos literários. Membro da AILB n. 0192, (Academia Internacional de literatura Brasileira), entre outros.

E-mail: neli.adv13@yahoo.com.br

Prévia

AS PALAVRAS DO CORAÇÃO

Neli Fonseca

As palavras do coração
São verdades e paixão
Aventuras e vaidades
Não suportam ingratidão
Suas palavras são tão puras
Mais doce que o mel
Na boca de cada anjo
É uma prece que sobe ao céu
As palavras do coração
Estão autenticadas no olhar
Sentimentos de emoção
Sem ser preciso falar.

Prévia

QUANDO VOLTO PRA CASA

Neli Fonseca

Quando chego em casa
O coração entra primeiro
É tão grande suas asas
Pra abraçar meu companheiro

Quando volto pra casa
Vejo amor nos olhos teus
Sentimentos viram brasa
Somos só um você e eu

Quando chego em casa
Mil estrelas aparecem
Enfeitam o céu da nossa vida
Cada dia mais florida
Num amor que nunca envelhece

Chegar em casa é meu destino
Conto as horas pra voltar
Coração em desatino
Sabe que ao teu lado é meu lugar.

Prévia

Neusa Bernado Coelho

Neusa Bernado Coelho, natural de Palhoça/SC. Farmacèutica, poetisa e historiadora... Ocupa assento em várias Academias nacionais e internacionais: ALP (secretária); AJEB/SC.; ALBSC/ Águas Mornas; FEBACLA; Cultive; Literarte; Mágico de Oz; Luminescense; N.A.L.A.P. AILAP, ALSPA, NAISLA. Neusa é autora e coautora publicações em livros, Revista; colunista no Jornal Cultural Rol e site: https://portalpalhoca.com.br/. Revista Escritores do Br. Suplemento A Ilha

ALECRIM

Neusa Bernado Coelho

Alecrim, planta mágica
Tem o poder curador
Erva aromática
Fruto do criador

Flores azuis da reciprocidade
Para lembrar o manto de Maria
Abençoado pela Santidade
Emana aroma e alegria

Alecrim dourado no campo
Rosmarinus na culinária
Ceifa malévolo quebranto
Emblemática planta lendária

Verde pé escultural
Alecrim nasce no coração
Uso das folhas é sociocultural
Na poesia é inspiração

Prévia

ESPLENDORES

Neusa Bernado Coelho

A poesia imponente
Abraça o mundo inteiro
Fala de amor, sentimento alvissareiro
Ao leitor, sutilmente

Palavras harmonizadas no planeta azul
Enaltecidas pelo declamante
Espalham-se avidamente
Versos de norte a sul

Esparge emoção e amizade
Aos corredores de lustrosos leitores
Enlace sensível vivacidade

Aguça lume olhos compositores
Tal qual jardim florido após tempestade
Em cada estrofe verbaliza esplendores

Noi Soul

Baiana de nascença e residência, menina, mulher, gente de sorriso fácil e de abraço farto. Adora as letras e a magia de juntá-las com intenção. Conquistense, dançarina, poetisa, escritora, graduanda em Artes e criadora de conteúdos digitais. Participante da Antologia Poética Café com Poemas, Editora Cogito; da Antologia Vida em verso: Emoção em poesia, Editora Versejar; da Antologia Poética Internacional Vol. V, Editora Cogito, dentre outras. Autora do livro Ventre de Mãe, Editora Versejar.

Prévia

SIMBIOSE POÉTICA

Noi Soul

Eu não queria morrer nunca! Queria mesmo era me enroscar em seus braços e nunca mais sair. Nenhum decreto! Nenhum pudor! Nenhum afastamento provisório!
Queria aninhar seu peito em meu peito. Queria esfarelar as vísceras neste encontro e viver eternamente assim.
Não. Não é loucura. Nem abuso. Nem perversão.
É apenas um desejo ardente de ter algo que sei ser impossível.
E por ser impossível é que pareço querer! Ainda mais...
Tanto! Tanto! Tanto! Tudo bem. Pode ser loucura. Abuso. Obsessão! Devo confessar: talvez seja... Isso não me exime das culpas nem das pobrezas, nem da alma repleta de feridas abertas, nem do coração esmigalhado numa esquina qualquer, nem dos ladrões que furtam-me a paz a todo instante. A morte é a pior. Ela está me afrontando tenazmente. Sem piedade! Sem compaixão! Sem dó! É por isso que conto estes segredos impróprios... Eu queria mesmo era ter você para sempre e queria que você me tivesse para sempre! Mas nós sabemos que é impossível. Não nascemos juntos e não morreremos juntos. Mesmo que - por ventura - ocorresse, nossas almas iriam habitar lugares diferentes demais.
Você iria ao céu, poesia! Eu, ao inferno.
O meu pecado? Querer você só para mim!

Prévia

INSPIRALADA

Noi Soul

Poesia vê poesia
Escreve poesia
Em cima de poesia.
Poesia sofre em agonia
A sua poesia virou uma melodia.
Poesia encontrou poesia
E sua amizade formou
Poesia!
Poesia vibrou em poesia
A casa poesia
A terra poesia
O mato poesia
O animal poesia
A flor poesia
O tempo poesia
Pois... ia
Sem fim!

Prévia

Paulo Alvim

Paulo Alvim, 57 anos, Paulistano, divorciado, uma filha, um filho e um neto. Graduado em Projeto de Máquinas e Gestão da Qualidade, Pós-graduado em Gestão de Pessoas. Consultor da Qualidade, Designer Gráfico e Ilustrador.
Escreve seus poemas há um ano e os divulga pelas redes sociais. Dedica seus poemas aos seus pais Francisco e Odette, os incentivadores dos seus conceitos morais e cristãos, e à uma pessoa "oculta e especial".
Assina seus trabalhos como Paulo Alvim ou, simplesmente, Paulinho.

Prévia

SORTE, DESTINO...

Paulo Alvim

Duvido da existência.
Mas sei que podemos
fazer uma realidade
melhor que os nossos sonhos.
Você é o maior profeta
do seu futuro!

Outono

As árvores se livram das
folhas mortas pra seguir,
gerar novas folhas,
beleza, oxigênio, vida.
Outonize-se!

Poetisa

Linda, plena, rara, singular,
super-poderosa.
As vezes emoção, noutras razão.
Sempre emo-zão.
Abraça através de cada palavra,
fala sem usar a boca,
vê sem usar os olhos.
Faz-me ver o brilho dos seus olhos
em cada verso seu.

Prévia

SEGUE

Paulo Alvim

Não dá prá ficar parado.
Não é inteligente.

Movimento é o segredo.
Estagnação é chave
para o desfacelamento
do futuro, da felicidade enfim.

Ação está em você.
Os problemas não
sublimam espontaneamente.

Se nada fizer,
nada terá.

Se diferente não agir,
igual será.

Não espere que
seus sapatos
caminhem sozinhos.

Se não os calçar,
vão ficar parados.

Se necessário, siga sem eles.
Vá descalço mas vá!

Prévia

Paulo Roberto Silva

Paulo Roberto Silva nascido em Bauru/SP no dia 19.10.1958. Mestre em Serviço Social e Especialista em Recursos Humanos. Coautor em mais de cem antologias/coletâneas e em dois e-books. Autor de treze livros solos e oito peças teatrais. Atuou como ator em várias peças teatrais e em duas produções cinematográfica. Membro da ALSPV, cadeira 30, Patrono: Rodrigues de Abreu.

Prévia

INUNDAR E TRANSBORDAR

Paulo Roberto Silva

Inundar o presente
Para transbordar no futuro
A eternidade imutável
Do absoluto amar do agora.

Herói sem maldade
Que no passado não distante
Assustadoramente eternizou
A imagem do amor presente.

Inteiro amar
Derivou sabores
Para que hoje presente
Não sejas infeliz no amor.

Lados de todos os lados
Direita esquerda espalhados
Efígie de um bom amor
Entidade única de preservação do amor para o futuro.

Prévia

UM MILHÃO DE COISAS

Paulo Roberto Silva

No frio da noite
A lua chorosa
Com estrelas desgovernadas
Lamentosa ausência de amor.

A ilusão sem paradas
Vento que geme com dor
Mundo louco com defeito
Um milhão de coisas na memória.

Terrível louco riso
Vida rugindo no frio
Rouco tremor na voz
Que não sai nesta noite desigual.

Um milhão de coisas tormentos
Incendeiam a ausência de alguém
Carne gélida olhos fechados
Vazio inferno para quem não tem amor.

Prévia

Pietro Costa

Pietro Costa. Nascido em 30.06.1981, na cidade de Brasília – DF, Brasil. Escritor. Poeta. Agente e Produtor Cultural. Presidente da Academia Cruzeirense de Letras. Membro de Academias Literárias e Entidades Culturais no Brasil e no exterior. Dr. Honoris Causa em Literatura pelo Centro Sarmathiano de Altos Estudos Filosóficos e Históricos. Autor de 4 obras literárias. Coautor de mais de 90 coletâneas. Detentor de várias honrarias, prêmios e títulos.

DESLIMITAR-SE

Pietro Costa

A palavra, o acontecer mágico
Retida de substrato profundo
Escondida em um canto escuro
E sumida no canto do armário...

Ao colher borboletas e desperdícios
Ao desnudar as grandezas do ínfimo
Ao descavar os ecos tão soterrados
Rumores sígnicos são reverberados

Escapar de cárceres dicionarizados
Escalar paredes de cada postulado
E mimetizar o fôlego dos pássaros
Pelo engenho de Manoel de Barros

Prévia

AMOR IMORTALIZADO

Pietro Costa

"A morte de uma mulher bela é, sem sombra de dúvida, o tema mais poético do mundo"
(Edgar Allan Poe).

A lua sangra de horror e de desalento
Esvai-se a vida no albor do momento
E nos ermos da noite, um corvo espia
A carne pútrida, anônima, desfalecida

E a lâmina entorpecida e depravada
Calou o sussurro de brandos ventos
A outrora flor delicada se tornou fada
Encantando os jardins do firmamento

Mas o noivo não ficou inconsolável
Por ter o seu matrimônio frustrado
Por aquele ser das trevas, carrasco
O amor da musa restou imortalizado
Nos seus versos de bardo apaixonado

Prévia

Prema Shakti

Vânia Freitas, Instrutora de Yoga Integral (Purna Yoga), Kundalini Yoga e Hatha Yoga. Educadora em Valores Humanos pela Fundação SAI. Cantora e Autora de Mantras do Grupo Nataraja, onde participa da gravação de 03 Cds. Poetisa do MMMR (Movimento Mundial Mulheres Reais), participa da Coletânea I Festival Poesia Revista e nas Revistas: Psicologia, Poesia e no Projeto Vida Feliz. Coprodutora Cultural e de Eventos da ANYI nos Festivais: Mantras, Danças, Poesias e Terapias.

Prévia

SEMENTE

Prema Shakti

Carregada plenamente
Infinitas possibilidades
Necessitas de Terreno
Assimilar a seiva das experiências
Progresso ocorre nas tuas entranhas
Amada Terra
Gaia Querida
Urântia.

Prévia

CORPO

Prema Shakti

Instrumento
Favorece a aproximação das experiências, das dimensões
Diferentes formas de te ouvir
Não apenas pelos canais auditivos
Teus estímulos diversos
Tu integralmente se abrindo
Tornando-te radiante
Sutilizando as formas
Em ti o trabalho é realizado
Gratidão
Corpo Irmão.

Prévia

Renata da Costa

Renata da Costa mora nos EUA. Escritora, atriz, produtora executiva, fotografa, mãe e autista. Autora das obras Meu Pequeno Grande Mundo, O banho de banheira. Organizadora da Antologia Talentos por trás do Autismo. Membro das Academias AILB New York, AALIBB, AILAP, NALAP e fundadora da AIML. Comendadora das Artes e Negócios do Brasil, Fundadora da NAISLA, Prêmio Sou Mulher Poesia, Prêmio Apontador: Evidências Literárias 2021.

Prévia

MOMENTOS

Renata da Costa

Acordei hoje com um desejo.
Desejo de ser um pássaro,
Qualquer um.
Voar sem rumo sem julgamentos
Torto ou direito.
Acordei hoje pedindo pra voar em bando.
Um vôo em V.
Desejei ter asas pra ir além,
Além do que que eu posso imaginar.
Olhar o céu, imenso e azul bem de perto.
Sentir o toque suave do vento.
Desejei hoje,
Um momento só pra mim.

Prévia

MUDANÇA

Renata da Costa

Quero correr como um rio em terras férteis
que fluem por gravidades em direção ao mar.
Quero deixar de ser o monstro das águas
E aquele monstro das trevas.
Quero olhar para o céu e ver além do azul,
Quero encontrar todas as cores
Pelo qual me escondi.

Prévia

Renilton Silva

Renilton Gomes Silva, nasceu no Sumaré, povoado de Piritiba na Bahia. Desenvolveu-se como profissional e como gente em Miguel Calmon - Bahia (terra de adoção) e desde 2006 reside em Feira de Santana. Cursou História na UNEB (Jacobina - BA). Publicou com edições independentes Crônicas de Canabrava: outras veredas (2013); O banco da praça está vazio (2017) e Memórias de qualquer lugar (2019). Agora, em 2021 pela Garcia Editora publicou Calça-Curta: histórias e memórias de Canabrava do Piemonte.

Em 2000 foi premiado no Concurso de Poesias Dermival Miranda Santos (Miguel Calmon) com o poema Morte da Morte.

Prévia

REDUNDANTE

Renilton Silva

Quando minhas andanças
Se tornam paradas
Constantes
Becos quebrados, vielas
Correria
Andanças minhas
De paradas corridas
Vielas e becos constantes
Redundante

Prévia

JANELA

Renilton Silva

Janela é como olho:
olho da casa,
óculos para mim.
E eu olho a vida,
pedindo passagem,
passagem lenta, meses.
Tempo que dorme
quando a gente adoece.
Tempo ligeiro,
quando falta tempo.
Em cima da cama
e a janela revelando,
gerando impulsos,
impulsionando sonhos.
A janela me olha
e não fala nada,
mesmo falando tudo.
Mas eu falo com ela,
sem nenhuma palavra.
Eu penso que penso
que ela é só uma janela.

Prévia

Ricardo Santos

Sou estudante, professor, pai e marido. Sou formado em letras: português e inglês pela Universidade Anhanguera-Uniderp, Tecnólogo em hotelaria pelo IFCE - Polo de Itapipoca-CE, estudante de Psicologia – UNINTA Itapipoca-CE. Gosto de escrever sobre o que vivi, que sinto e que me motiva a compartilhar com outras pessoas. Desde que nasci, vivo em Canaan, Trairi-CE, em um povoado onde tenho minhas raízes e encontro acalmaria que preciso.

Prévia

O QUE VEM DO CORAÇÃO

Ricardo Santos

Uma sábia mulher me encantou, uma vez, dizendo: "não volte pelo mesmo caminho que foi, não sabes o que pode está lhe aguardando no retorno". Assim, durante estes anos da minha vida, ouço constantemente, essa melodia que me guia nos caminhos afora. Ressalto, que essa voz sempre ecoa pelos meus ouvidos receptivos e o coração palpita freneticamente, aguardando, quem sabe, um dia, um reencontro.

Gosto de lembrar das tuas histórias engraçadas e de vivências moralistas. Aquilo sim, foi uma faculdade de respeito, onde a professora era mais que doutora, era uma grande mãe, cheia de vida e de força de vontade para lutar.

Ser conduzido por sua voz é mágico e me sinto satisfeito por ter lhe ouvido durante aqueles *dezenoves* e amados anos. Toda vivência, foi um marco para a minha história e evolução enquanto ser que luta e corre atrás dos sonhos.

Sonhar foi o que você mais me ensinou. No entanto, "aquele" nosso sonho virou utopia e somente as estrelas e os iluminados podem nos reencontrar, para partilharmos aquilo que outrora nos ajudou a escrever.

Prévia

Roberto Ferrari

Roberto Ferrari nasceu em São Paulo e aos 54 anos de idade iniciou sua carreira literária em 2011 e já publicou os livros: Sublime Amor, Ventos da Paixão, Identidade Assassina, Fundamental como o Amor, Refúgio da Alma, Negócios de Sangue, Intenso como a Vida, Mansão Molnár, Juras Apaixonadas, O Ceifador de Almas, Suplício de Amor, Uivo Maldito, Tributo a Elas, Poesia: Uma Mensagem ao Amor, A Escolha e Mulher: Um Ser especial, Dueto para o Amor, Sentido do Amor, Mulher: Um Ser Especial vol2 e Emoções.
Roberto pertence a várias Academias de Letras e é Presidente da ACLASP- Academia de Ciências, Letras e Artes de São Paulo e ocupa a cadeira nro 39 da ABRASCI, cujo Patrono é Vinícius de Moraes.

Prévia

DESPERTAR

Roberto Ferrari

Amada busquei-te nos meus sonhos
Senti na alma tua entrega
Quando a brisa quente do verão
Deixava tuas emoções à flor da pele.
Um momento mágico
Uma força irresistível
Uma canção no ar
E meu coração batendo por ti.
Tu consegues sentires o amor esta noite?
Ele está em nós
Nos preenche a alma
Desperta nossos sentidos.
Há uma rima e há uma razão
Uma loucura no ar
Quando meu coração descompassado
Bate no mesmo ritmo que o teu.

Sinta todo meu amor esta noite
Quero teus beijos, teus carinhos
E tudo será suficiente e fundamental
Para acreditarmos no melhor.
Eu te amo querida!!!

Prévia

PAIXÃO

Roberto Ferrari

Quero viver intensamente
Desejo sentir emoções sempre
Amar esta vida e tudo que faço
Será meu norte nesta louca aventura.

Sentir o cheiro da relva úmida
O gosto salgado da água do mar
Os ventos quentes tocando minha pele
Da chuva quero sentir o prazer
Do sol quero aquecer meu corpo.

Quero amar aquela mulher especial
Aquela que vai ser dona do meu coração
Desejo navegar com ela
Por muitos mares de emoções e sensações.

Vou todos os dias declarar meu amor em poesia
Quero jurar a ela minha paixão infinita
E sei que serei abençoado pela Lua
Sentiremos o gozo de nossos corpos
E flutuaremos em um prazer espiritual.

E depois de nos amarmos ainda teremos
Nosso amor, firme e forte, eterno
Como as ondas do mar
A desafiarem as rochas com suas batidas.

Quero beijar teus olhos e te dizer
Palavras que acalmem teu amor
E te incendeiem de paixão
Tu és minha inspiração
Te amo vida minha!!!!!

Prévia

Samuel de Souza

Samuel Robinson Miranda de Souza, **pseudônimo: Samuel de Souza**
Bibliotecário, poeta amador. Poesias no twitter @skladna_mir e no Facebook @anteparos.semanticos.

Prévia

POESIA NO AR

Samuel de Souza

Poesia
Maresia de versos
Palavra que extasia
Sanando afasias da alma
Palavra que acalma
Campo verdejante
Silêncio que se desfaz
Num rompante
Quando a inspiração
Se põe a cantar
Sempre há
Poesia no ar...

Prévia

Sandra Tochio

Nascida em São Carlos em 02 de fevereiro 1958, 4a filha do seu Renato e Dona Terezinha, menina esperta e muito solícita, sempre pronta a ajudar. Deixou os estudos que tanto amava aos 09 anos, pois precisava trabalhar para ajudar em casa. Casou-se aos 16 anos com Dario Tochio, desse amor tiveram três filhos, Sandro, Sibele e Samuel.
Descobriu-se "poetisa" aos 12 anos pois seu Tio Nelson de Brotas, leu alguns escritos seus e encantou-se.
Hoje aposentada, trabalhou por 26 anos na Prefeitura Municipal De Araraquara.
Doutora PANACÉIA por muitos anos levando alegria em Asilos e hospitais, com a Dra Mala_Vilhosa.
Fundadora do GRUPO VIVA voluntários interdependentes VIVENDO Amor, tem o dom do voluntariado , ama fazer o bem sem olhar a quem.

Prévia

UM OLHAR DIFERENTE

Sandra Tochio

O poeta tem um olhar diferente
Sobre as coisas da vida...
Por mais simples que seja
Ele consegue dar vida!
Mesmo que feio lhe pareça...
Ao poeta sera lindo
Pois olha com os olhos d'alma e torna tudo divino!
O poeta tem lirismo a flor da pele...
Tem amor saindo pelos poros, preenche a tudo com alegria, deixa iluminado o suficiente onde passa leva paz e esperança.
Se queres a vida tornar leve, chame um poeta, mesmo distante, você da o tema, ele faz os arranjos....
Rima dor com AMOR
Tristeza com alegria
Arranca o riso até onde não tem mais harmonia, pois o poeta é anjo enviado por Deus para trazer sintonia!

Prévia

POESIA E RIMA

Sandra Tochio

Muitas vezes a poesia não rima
Traz consigo um versejar diferente
Que mexe com a alma da gente
Um cheiro, um gosto,
Nos leva ao passado longínquo infância vivida, que só a gente conhece a rima!
Pés descalços pisando a terra vermelha, brincadeiras de rua, crianças travessas, que nas suas travessuras só faziam bagunças (inocentes, puras).
A lua tão linda trazendo clarão iluminava a tudo, brilhava no chão, e trazia consigo as bênçãos de Deus, as estações do ano, a chuva fértil, os olhares enamorados, assim prosseguia...
Vida e encanto, a lua envolvia...

Prévia

Sil Landarim

Meu nome é Silvana Ap. Landarim Nascida no dia 29/09 na cidade de Curitiba-PR, onde resido até hoje. Libriana, canhota e apaixonada por artes, danças e poesias.
Casada, mãe de duas filhas. Vice-Presidente na ABMLP (Academia Biblioteca Mundial de Letras Y Poesía)
Membro oficial da AILB (Academia internacional de literatura Brasileira). Cardista e confeccionadora de certificados
Fundadora da página Cantinho da Sil e do Blog O Pouso da Borboleta.
Ativa em eventos literários e concursos.
Faço publicações de minhas poesias no jornal regional informa sul Curitiba-PR
Organizadora da Antologia Passarela Literária / Desfile de poesias ABMLP
Participo de dezenas de Antologias. Em projeto livro solo.

Prévia

A FLOR DA PELE

Sil Landarim

As delicadezas do coração
De um profundo sentir
Fossem palavras...
Outras pensamentos.

Ecoando na alma
Florescem as emoções
Um turbilhão de sentimentos
A flor da pele...

Inebriante sensação
Que envolve, flutua...
Pés suspensos
Coração palpita.

Nas linhas da poesia
Os versos surgem
Encantando o olhar
A plenitude, o voar...

A essência de uma alma
Inusitado sentir...
Que enaltece e colore
A divina arte de poetizar!

Prévia

AS AVESSAS

Sil Landarim

Em meus momentos
um silêncio único
um recanto de paz
onde moram os sonhos
os encantamentos e a magia.
Meus devaneios
Minha calma
Alma plena
Minha quietude
Ternos pensamentos
Vestida de afetos
as asas se abrem
alçando voos infinitos
onde moram os anjos,
as fadas, os colibris.
Do lado de cá
As avessas
meu íntimo, reluz o brilho
como raiar do sol
que afasta as densas nuvens.
Sussurra leve o vento
trazendo lindas melodias
ternas poesias, sutis afagos.
Minha essência, Minhas verdades!

Prévia

Sônia Rodrih

Sônia Rodrih é professora, graduada em Pedagogia, com especialização em Alfabetização e Letramento. Atua há mais de 20 anos no Ensino Público do Distrito Federal. O interesse pela leitura foi despertado muito cedo, quando seu saudoso pai levava livros para casa, quando ela ainda era criança. Os primeiros poemas foram escritos de forma anônima, no ano de 2010, e em 2014 tornaram-se públicos com a criação do Blog, no qual o amor é retratado em todas as suas formas. É Membro Oficial da Casa do Poeta
Brasileiro-POEBRAS, Seção de Formosa-GO, sua cidade natal, onde reside, a 80 Km da Capital Federal, Brasília. Mãe de Ítallo Rui, Raul, Bruna e avó de Heitor, tem hoje, como sua maior paixão, a escrita.
Instagram: @soniarodrih_escritora

Prévia

O TEU CHEGAR

Sônia Rodrih

Eu amo te ver chegar
Como amo a chuva de primavera.
Corro para os seus braços
E no seu abraço quero ficar.
Procuro a sua boca
Como um beija-flor sedento.
Nela, bebo o cálice da vida
E me embriago no seu suor.
Entorpecida, sinto a vida
Em cada batida do seu coração.
O seu sorriso me desarma
E me rendo à sua calma.
Deitada em seu peito
Sinto a paz que quero ter.

Prévia

Thiago Guimarães

Contista, poeta, antologista e editor escreve desde os 16 anos mas só veio a publicar seu primeiro livro de poesia Poeta Alternativo em 2018, no mesmo ano também publicou Roseiral de Amor (Madrigais, Poemas e Sonetos). Membro da Sociedade brasileira de poetas Aldravianistas de Mariana MG e do Encontro de Poetas da Língua Portuguesa. Desde 2020 coordena o selo editorial Dark Books Coletâneas.

Prévia

LUTO

Thiago Guimarães

Luto contra o luto

Resoluto !
Absoluto !
Poluto !

Maradona,
Alô você
Vanucci

Luto contra o luto
Que reina por todo o mundo

Luto de poesia
Luto de alegria
Luto pelo respeito
Pela igualdade de raças

Luto contra o luto da covid 19

Luto contra o luto que insiste em nos rodear

Luto contra o luto e pelo direito de viver e amar.

Prévia

Valdenísia Matoso Macedo

Sou Valdenísia Matoso Macedo, mineira e resido em Brasília**.** Sempre gostei de ler e escrever pelo que, neste momento, estou participando de Coletâneas e Antologias. Vejo na escrita uma oportunidade de expressar sentimentos e pensamentos, aguçados com as experiências dos caminhos.

Prévia

DANÇA A VIDA...

Valdenísia Matoso Macedo

Dança a vida, nas vias, nas veias abertas sopram os ventos, espargem incontáveis belezas banham as águas, as terras sedentas, almas desertas voam os pensamentos, em sutis direções, faíscam sutilezas.

Dança a vida, na alegria, na dor, nas fantasias desperta nobres sentimentos, alivia mãos cansadas revela sonhos, doutrina medos, inspira versos, poesias liberta pássaros, afina vozes, romantiza singelas toadas.

Dança a vida, nos corações intensos, apaixonados constrói castelos, ilumina noites, ilustra contos de amor incendeia desejos, costura retalhos, fortalece antigos laços dá brilho aos olhos, maquia sorrisos, faz fogueiras com ardor.

Dança a vida, em passos lentos, sinfonias eternas
Dança a vida, em ritmo intenso, compassos essenciais Dança a vida, formosa, pura e bela, no encanto da primavera
Dança a vida, suntuosa, gentil e singela, com maestria celestial.

Prévia

SUBLIMES SINAIS

Valdenísia Matoso Macedo

Sublimes sinais, flutuam silenciosamente no ar desenham rotas precisas, de idas e vindas, visam guiar caminhos de pedras, de amor e paz, de cuidados especiais são avisos suaves, têm nuances, propostas vigorosas a irradiar.

Sublimes sinais, registram momentos, jornadas escrevem cartas abertas de amor, histórias superadas retratam vivências arquivadas, desafios e dores, lágrimas são guias perfeitos, convites iluminados, percepções acuradas.

Sublimes sinais, sincronizam sutis e profundas lições registram prantos, recolhem desprezos, traduzem lástimas vislumbram conquistas, estendem as mãos, saneiam corações sublimes sinais, exalam perfumes, elaboram vivas construções.

Prévia

Valdina Germano Soares

Valdina Germano Soares é especialista em: Psicopedagogia clínico e institucional pela FAMESP: em Metodologia do Ensino pela FASP e em Educação Inclusiva pela FASP. Graduada em letras pela UFCG. Cursou Teologia no ITEPAS. Tem participação no livro Coração no Coração, de Lucila Pontes. Participação na Antologia Encantos de Natal pela Editora Expressividade 2020.

Professora pela rede Estadual e Municipal, atuando no ensino fundamental I e II. Atoou na coordenação pedagógica da ECIT Cristiano Cartaxo na cidade de Cajazeiras pelo período de dois anos consecutivos. Autora de textos publicados no Jornal Mundo Jovem. Foi contemplada no Projeto professores do Brasil na edição de 2017 - categoria Ensino fundamental com o Projeto Minha Escola tem história: o solo e os sólidos geométricos

MEMÓRIAS

Valdina Germano Soares

Hoje sinto saudade ardente. Se ao menos fosse consciente...Saudade não sei do quê...Da vida? Das pequenas e completas felicidades: do queijo de manteiga sendo curtido na panela igual chiclete; da farofa com rapadura; do arroz doce de Maria com coco; das travessas de jerimum esfriando sobre a janela; das bacias de batatas-doces expostas sobre a mesa; das canções de dia de domingo em alto som que a todos animava e despertava trazendo gosto de novidade.

Saudades das novenas de maio, das vias-sacras encenadas, das quermesses no patamar da igreja, das épocas juninas com fogueiras e chuvinhas, das brincadeiras de menina com 'catembas' e bonecos de sabugos; do chiclete grudado em baixo da mesa e a garantia de poder mastigá-lo no outro dia. Da simplicidade da vida ao ver os potes enrolados em lenços para esfriar a água, como substituto da moderna geladeira; do sótão com seus mistérios guardados e surpresas escondidas. De buscar tiborna para os porcos no engenho e garapa para o lanche; da 'banacanaça' na bagaceira do engenho sem vergonha de mostrar o fundo da calcinha. Do cheiro da comida dos trabalhadores em tempos de moagens; da rapadura na palha e na gamela; da batida temperada e preparada entre mãos e pernas dos ajudantes e vários olhares de curiosos, inclusive o meu. Do alfenim esfriando na pedra de D. Chiquinha e sendo esperado por várias mãos para modelá-lo, deixando-o artesanal.

Saudades dos burros carregados de cana-de-açúcar em direção ao engenho; dos rostos dos que lá trabalhavam e embora cheios de cansaço a todos agradavam. De buscar água no jumento com as velhas ancoretas vazando e mesmo cansada correndo atrás com uma lata aparando. Era um sofrimento modelado pelo divertimento.

Prévia

Saudades do angu com leite, do feijão com farinha e um tomate verde ou pimenta de cheiro; dos dias festivos quando se fazia um bolo de milho, arroz ou batata; das pencas de bananas e das mangas doadas por S. Antônio Adolfo. Dos banhos de açude quando a toalha era o sol.

Saudades dos meus pais que lúcidos hoje não são mais. Saudades de seus carinhos, cuidados e ensinamentos.

Saudades da vida mansa sem grandes preocupações, com moda, tecnologia ou qualquer inovação, pois a felicidade ali se fazia; independente da condição.

Saudades das estórias contadas nas noites enluaradas e também das debulhas de feijão onde todos se encontravam e entre conversas partilhavam com alegria e animação os acontecimentos do dia. Saudade da simplicidade da vida; sem pressa, alvoroço. Tempo em que as coisas eram saboreadas com calma e sensibilidade.

Saudades de tudo!!!!

Prévia

Vânia Ortiz

Vânia Ortiz é formada em Letras, Pedagogia, Pós-Graduada em Gestão Educacional, Especialista em Neuropsicologia, Mestre em Linguística Aplicada e Doutora em Neurociências, atua como Diretora Pedagógica e Consultora Educacional. É, também, a idealizadora e a responsável pela ATHOS EDUCACIONAL. Amante dos livros, da literatura e da poesia, usa seu tempo livro para escrever e ler.

Prévia

LEMBRANÇAS

Vânia Ortiz

Trago nas mãos,
uma colcha de esperas.
Um querer feito de silêncios,
alimentando orvalhos.
Guardo nos bolsos,
retalhos das manhãs,
que recolhi,
na vã ilusão de viver um dia.
Carrego na alma,
palavras inaudíveis
que talvez nunca sejam ditas.
Trago nas mãos,
gestos tão ternos,
impossíveis de serem traduzidos.

Prévia

POETIZA-ME

Vânia Ortiz

Poetiza-me.
Deixa-me respirar teus versos.
Livra-me dos poderes adversos.
Percorre meu interior.
Descreve-me em toda versão.
Divulga-me assim.
Mora na calma da paz de um coração
a pulsar, das manhãs, a canção.
Vive teus momentos em mim.
Inspira-te em sentimentos que falam
do amor que evolui e constrói.
Reconstrói-me.
Sou fruto de sensibilidades,
poço de fragilidades
que se apropriam de essências
geradas no cerne da alma.
Leva-me em tua poesia
onde a magia faz crer
que o inadmissível estarrece
e o impossível acontece.
Carrega-me, entorpecida bailarina
a deslizar no inusitado de tuas rimas.
Cerra a linha do tempo
e que nos leve os vendavais
a ancorar nos sonhos atemporais.
Tu, só tu podes,
poeta.

Prévia

Vânia Sarges

Lucivânia de Araújo Sarges, que assina suas poesias como Vânia Sarges nasceu em Catolé do Rocha, no interior da Paraíba, em 06 de março. Reside no Pará a mais de dez anos, tem três filhos, sempre amou poesia, escreve a dois anos, coautora em várias antologias poéticas. Membro da Academia Literária Internacional de Poetas e Escritores (ALIPE). Facebook: Vânia Sarges.

Prévia

ESTRELA

Vânia Sarges

Quero te encontrar
De mãos dadas passear
Sair nas madrugadas pra ver o mar
Contar estrelas, a lua branca a nos olhar.

Quero te encontrar
No alvorecer e no sol poente
Na brisa fria do anoitecer
Nas flores inflorescentes

Quero te encontrar
No canto do pássaro voando livre
No riacho que viaja loucamente
Nas borboletas belas e silentes.

Quero te encontrar
Nos matizes florais da minha mente
Nos amarelos outonais de setembro
No lírio branco que enfeita tua janela.

Quero te encontrar
No meu coração,
Quando eu acordar
Ao florescer da nossa rosa.

Prévia

AMARE QUOD POÉTICA

Vânia Sarges

A arte literária constrói palavras
Expressão da alma artística
Lirismo, epopeia, drama!
Personagens de uma grande ópera
Onde o canto é a própria poesia.
Eu te vi e antes de vê-la
Minha alma já sonhava contigo
Tão bela como agora a vejo
Nos sonhos tão puros e risonhos
Os dias que te dediquei.
Livres e belas são as palavras
Nas mentes e corações,
Notas suaves saudando o sol
Ou uma gota de orvalho.
No doce gorjeio d'algum sabiá,
Na luz da alvorada,
Na meiga e branca rosa,
Nos lírios e açucenas,
Nos prados e bosques florais
Os trêmulos lábios murmuram ternuras.
Como um anjo
Ou um olhar de fogo
— Que à paixão instiga,
Quando te vi, amei-te!
És o ideal sublime
Sonhado por mim.

Prévia

Zenilda Ribeiro

Zenilda Ribeiro da Silva, 47 anos, natural de Coremas-PB, residente em João Pessoa-PB, Graduada em Letras pela UFPB, Mestre em Letras pela UFCG. Professora efetiva da rede estadual da Paraíba. É escritora, com 5 livros publicados, participações em várias Antologias nacionais e internacionais, membro da LITERARTE e da ACADEMIA MULHERES DAS LETRAS.

Prévia

LENTES DA ALMA

Zenilda Ribeiro

Ela está em tudo
Está no nascer do sol
No desabrochar de uma rosa
No canto do pássaro
No sorriso ou no choro
No tudo e no nada
No silêncio, na brisa marinha
Na dor que penetra a alma
No beijo que faz levitar ou acalma.
Ah, ela me espreita e enfeita
Ela me provoca, aguça os sentidos
Mistura as emoções.
Ela é a poesia que o poeta capta
Pelas lentes da alma
E transforma em versos.
Bendita seja a poesia
Que nos salva e a vida recria
Benditos sejam os poetas
Que nos ofertam essa magia.

Prévia

À DEUSA EUTERPE

Zenilda Ribeiro

Minha deusa querida
Que por ti eu não seja esquecida
Nos encantos e desencantos da vida
Possa eu por ti ser amparada, acolhida
E contigo cantar em versos
Rasgar na folha as minhas dores
Colorir no papel os meus sonhos
Rabiscando o interior
Desta alma que sofre e sonha
E do meio deste caos, roga e pede
Não permita que eu me vá
Sem que por aqui possa deixar
Teu perfume inebriante
Eternizado em poemas
Minha deusa Euterpe, musa da poesia
Que aos poetas sempre visitas
Tornando-os divinamente humanos
Soprando com tua flauta,
Versos inspiradores.
Habita-me sempre.

Prévia